

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

A stylized graphic of the state of Bahia, composed of several overlapping shapes in shades of blue, purple, and red. The shapes are arranged to suggest the outline of the state, with a prominent purple shape forming the central part and a red shape at the bottom.

RELATÓRIO DE GESTÃO
SESAB - 2009

VOLUME II

BAHIA

FEVEREIRO - 2010

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner
GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Edmundo Pereira
VICE-GOVERNADOR

Jorge Solla
SECRETÁRIO DA SAÚDE
PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO

SESAB - 2009

VOLUME II

BAHIA

FEVEREIRO - 2010

SUB - SECRETÁRIO
Amauri Santos Teixeira

CHEFIA DE GABINETE
Washington Luís Silva Couto

UNIDADES GESTORAS

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Eduardo José Farias Borges dos Reis

**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DOS SISTEMAS E REGULAÇÃO DA
ATENÇÃO À SAÚDE (SUREGS)**
Andrés Castro Alonso Filho

SUPERINTENDÊNCIA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)
Alfredo Boa Sorte Júnior

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)
Lorene Louise Silva Pinto

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE (SUPERH)
Telma Dantas Teixeira de Oliveira

**SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC)**
Gisélia Santana Souza

**FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DA BAHIA -
HEMOBA**
Roberto Soares Schlindwein

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 06 |
| Apresentação..... | 08 |
| 1. Orçamento..... | 09 |
| 2. Execução Orçamentária..... | 11 |
| 2.1. Execução da Receita..... | 11 |
| 2.1.1. Transferências Correntes e de Capital – Convênios Federais..... | 14 |
| 2.1.2. Outras Receitas Correntes..... | 15 |
| 2.2. Contrapartida estadual para Financiamento das Ações de Saúde..... | 15 |
| 2.3. Execução da Despesa..... | 17 |
| 3. Despesas com Ações de Apoio Administrativo..... | 20 |
| 4. Programação e Execução de Despesa com Ações Compartilhadas com Outras Secretarias..... | 22 |
| 5. Execução de Despesa com Convênios..... | 24 |
| 5.1. Convênio Celebrados com o Governo Federal..... | 24 |
| 5.2. Convênios estaduais Vigentes..... | 26 |
| 5.3. Convênios Estaduais Celebrados..... | 28 |
| 5.4. Convênios Estaduais com Execução Financeira..... | 29 |
| 5.5. Prestação de Contas dos Convênios Estaduais..... | 30 |
| 5.6. Convênios Estaduais – Pleitos em Fase de Elaboração..... | 32 |
| 6. Execução Financeira..... | 33 |
| 6.1. Considerações Gerais..... | 33 |
| 6.2. Da Disponibilidade..... | 35 |
| 6.3. Da Dívida Inscrita em Resto a Pagar – 2008..... | 36 |
| 6.4. Outras Dívidas – Despesas de Exercícios Anteriores..... | 37 |
| 7. Recursos para a Manutenção e Investimento da Sede de Serviços de Saúde..... | 39 |
| 7.1. Rede Própria..... | 41 |
| 7.2. Gestão Plena Estadual..... | 42 |
| 7.3. Gestão Terceirizada..... | 43 |
| 7.4. Programa sua Nota é um Show de Solidariedade..... | 44 |
| 8. Transferência Fundo a Fundo..... | 46 |
| 8.1. Outras Transferências..... | 47 |
| 9. Repasses para Hospitais de Referência do Subsistema de Vigilância Epidemiológica..... | 48 |
| 10. Repasse do Governo Federal por Blocos de Financiamentos..... | 49 |
| 11. SIOPS – Sistema de Informações de Orçamentos Públicos de Saúde..... | 50 |
| Considerações..... | 55 |

ANEXOS

- ANEXO 01- ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR PROJETOS**
- ANEXO 02 - ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE FINALÍSTICA E UNIDADE EXECUTORA**
- ANEXO 03 - ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO**
- ANEXO 04 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO**
- ANEXO 05 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR SUBFUNÇÃO**
- ANEXO 06 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA**
- ANEXO 07 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROJETO**
- ANEXO 08 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR ATIVIDADE MEIO**
- ANEXO 09 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR ATIVIDADE FINALÍSTICA**
- ANEXO 10 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR GRUPO DE DESPESA**
- ANEXO 11 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR CATEGORIA DA DESPESA**
- ANEXO 12 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR MODALIDADE DA APLICAÇÃO**
- ANEXO 13 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR ELEMENTO DE DESPESA**
- ANEXO 14 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 1**
- ANEXO 15 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 2**
- ANEXO 16 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 3**
- ANEXO 17 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 4**
- ANEXO 18 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 5**

- ANEXO 19 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 6**
- ANEXO 20 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA DE AÇÃO – LINHA 7**
- ANEXO 21 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**
- ANEXO 22 - DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DE GESTÃO COMPARTILHADAS POR SECRETARIA, PROGRAMA, PROJETO/ATIVIDADE E FONTE DE RECURSO**
- ANEXO 23 - RELAÇÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS EM EXECUÇÃO, COM REPASSE DE RECURSOS E O PERCENTUAL DE EXECUÇÃO**
- ANEXO 24 - RELAÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS COM EXECUÇÃO FINANCEIRA**
- ANEXO 25 - RELAÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS CELEBRADOS EM 2009**
- ANEXO 26 - RELAÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS VIGENTES**
- ANEXO 27 - PRESTAÇÃO DE CONTAS ENCAMINHADAS AO TCE**
- ANEXO 28 - DEMONSTRATIVO DOS SALDOS BANCÁRIOS CONCILIADOS POR FONTE DE RECURSOS**
- ANEXO 29 - GERENCIAMENTO DAS UNIDADES AMBULATORIAIS E HOSPITALARES SOB GESTÃO TERCEIRIZADA**
- ANEXO 30 - PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE**
- ANEXO 31 - EXECUÇÃO MENSAL E ACUMULADA DAS METAS FÍSICAS**
- ANEXO 32 - RELAÇÃO DE CONVENIENTES QUE ASSINARAM TERMO DE INTENÇÃO – PSF**

APÊNDICE

- APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS ATENDIDOS PELO TFD INTERESTADUAL**
- APÊNDICE B - VAGAS POR CATEGORIA/ESPECIALIDADES – CONCURSO 2008**
- APÊNDICE C - UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA CONSTRUÍDAS E REFORMADAS**

Introdução

O Fundo Estadual de Saúde da Bahia – FESBA - foi criado pela Lei nº. 6.581, de 4 de maio de 1994 (alterada pela Lei 7.942, de 5 de novembro de 2001), e regulamentado pelo Decreto nº. 3.916, de 26 de dezembro de 1994, tendo como atribuição principal o provimento dos recursos necessários para execução de ações e serviços públicos de saúde de responsabilidade da Administração Estadual, implementadas pela Secretaria Estadual de Saúde.

Objetivando garantir o regular desempenho de suas atividades e ampliar às competências já lhes atribuída, a Lei Estadual nº. 8.888 de novembro de 2003, alterou a estrutura do FESBA, redefinindo sua estrutura e alocando atividades relacionadas à gestão orçamentária de convênios, previstos a serem firmados com municípios e entidades, ação fundamental para a evolução do Sistema Único de Saúde.

Integrado ao sistema estadual de planejamento, o FESBA é parte da Lei Orçamentária Estadual sendo Unidade Orçamentária centralizadora dos créditos destinados à execução das ações e serviços de saúde previstos no Plano Estadual de Saúde, e financiadas com recursos próprios do Estado e recursos transferidos da União e suas entidades.

É pertinente salientar que, objetivando assegurar estabilidade no suprimento de recursos e partilha de responsabilidades dos entes federados, a Emenda Constitucional nº. 29, de 2000, vinculou recursos dos orçamentos dos entes para o financiamento da saúde, definindo através da LDO e LOA o montante a ser destinado anualmente para a execução de ações e serviços públicos de saúde, fixando como limite mínimo para os Estados o percentual mínimo de 12%, obtidos sobre a receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais arrecadadas no exercício.

Durante todo o exercício financeiro de 2009 ocorreram modificações, até término do exercício, que alteraram o orçamento da SESAB de R\$ 2,4 bilhões para mais de R\$ 2,9 bilhões. Foi alocado quase R\$ 1,6 bilhão de créditos e dotações de despesas na fonte 30 – Recursos Vinculados a Ações e Serviços Públicos de Saúde, e mais de R\$ 1,3 bilhão nas demais fontes. O percentual de execução da Fonte 30 foi de 98,9%, caracterizando uma excelente execução desta fonte, e uma execução acima da média, se comparado à totalidade das despesas empenhadas em todas as fontes, representando mais da metade da execução orçamentária do exercício, com o percentual de 54,7%, conforme comprovado no anexo 04 e nos demais anexos que totalizam a execução da despesa.

Com base no Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos – RLI, divulgado pela Secretaria da Fazenda, foi arrecadado pelo Estado receitas de impostos e transferências de aproximadamente R\$ 12,2 bilhões, tornando-se obrigatória uma aplicação mínima em ações e serviços saúde, em torno de R\$ 1,5 bilhão. Até o final deste exercício foram aplicados quase R\$ 1,7 bilhão, representando um percentual de 13,89%, superando os 12,71% aplicados em 2007 e os 12,84% apurados em todo o exercício de 2008, conforme divulgado no *site* oficial do Estado - Transparência Bahia. O Quadro 01 mostra evolução das despesas próprias com saúde do período de 2005 a 2009.

QUADRO 01
EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO MÍNIMA COM SAÚDE – EC 29
BAHIA, 2005 - 2009

| ANO | Valores em mil reais | | | | |
|-------------|----------------------------------|------------------|-------------|---------------------|--------------|
| | Receita Líquida de Imposto - RLI | Aplicação Mínima | % | Aplicação Realizada | % |
| 2005 | 8.531.091 | 1.023.731 | 12,0 | 1.036.372 | 12,15 |
| 2006 | 9.694.826 | 1.163.379 | 12,0 | 1.179.483 | 12,17 |
| 2007 | 10.642.092 | 1.277.051 | 12,0 | 1.352.936 | 12,71 |
| 2008 | 12.247.925 | 1.469.751 | 12,0 | 1.572.385 | 12,84 |
| 2009 | 12.155.265 | 1.458.632 | 12,0 | 1.687.967 | 13,89 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas – SICOF-SEFAZ

APRESENTAÇÃO

Sendo o Fundo Estadual de Saúde do Estado da Bahia - FESBA institucionalmente responsável pela consolidação dos dados da execução orçamentária e financeira da SESAB, incluindo aí as duas unidades orçamentárias: FESBA (Administração Direta) e HEMOBA (Administração Indireta), e, conseqüentemente, pela elaboração das prestações de contas aos órgãos de controle interno, externo e social, este relatório apresenta a prestação de contas dos recursos recebidos e aplicados em ações e serviços de saúde durante o exercício financeiro de 2009, que submetemos para a análise e aprovação do Conselho Estadual de Saúde, no desempenho do seu exercício Constitucional de fiscalização e acompanhamento dos recursos públicos utilizados nas ações do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme recomenda a legislação pertinente e vigente.

As informações e os dados apresentados neste relatório evidenciam que mesmo perante as adversidades, é possível estabelecer uma gestão pautada na solidariedade, participação popular, ética e transparência. Isso significa a concretização do perfil da atual administração no tocante à socialização das informações relativas à aplicação dos recursos públicos da saúde.

Apesar da crise financeira global, que se prolongou até 2009, o desempenho proporcionado pelo Estado, na execução orçamentária e financeira dos recursos da saúde, a SESAB vem concretizando as transformações planejadas pelo atual governo, sendo possível perceber as mudanças ocorridas nas áreas administrativa, técnica e de infra-estrutura: construção de três novos hospitais, como também de métodos, processos de trabalho e organização dos serviços que permanecem impactando de forma positiva na promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde no Estado da Bahia. Cabe salientar que receita total apurada pelo Estado em 2009, foi menor que aquela contabilizada no exercício anterior. Basta comparar as informações contidas no quadro 01.

1. ORÇAMENTO

O Orçamento programado para o exercício financeiro de 2009 da Secretaria da Saúde do Estado, teve as diretrizes orçamentárias estabelecida pela LDO nº 11.062, de 23 de julho de 2008 e aprovado na LOA nº 11.354, de 30 de dezembro de 2008, que foi inicialmente programado no valor de R\$ 2,4 bilhões. No decorrer do exercício, ocorreram várias modificações orçamentárias com aporte adicional de recursos no valor aproximado de R\$ 514 milhões de reais, atualizando o valor inicial do orçamento para mais de R\$ 2,9 bilhões.

Essas alterações foram financiadas pelo superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2008 e pelo excesso de arrecadação referente ao ingresso de recursos neste exercício, envolvendo as fontes 38 – Taxas e Multas vinculadas a Vigilância Sanitária; 48 – Contribuições do FNS e da fonte 65 – Recursos Transferidos de Entidades Privadas Internacionais. Outros aportes orçamentários foram financiados pelo tesouro estadual: fontes: 00 - Recurso Ordinário não Vinculado (Tesouro Estadual); 15 – Recursos do Programa de Consolidação do Equilíbrio Fiscal para o Desenvolvimento do Estado da Bahia - Lei nº 11.358/09 (PROCOFINS); 21 – Operações de Crédito Internas; 25 – Operações de Crédito Externas; 32 – Contribuições e Auxílios de Órgãos Estaduais.

No exercício de 2009 ocorreram 1.256 modificações orçamentárias e de quantitativo de produto. 278 foram realizadas no primeiro trimestre, 243 durante o segundo trimestre, 311 durante o 3º trimestre, e outras 424 no decorrer do 4º trimestre. Essas alterações foram efetuadas para atender às solicitações demandadas das superintendências, diretorias e órgãos intersetoriais (outras secretarias de governo), além de suplementação de créditos através de excesso de arrecadação, superávit financeiro e operação de crédito. Essas modificações encontram-se consolidadas semestralmente por unidade orçamentária e por tipo, na tabela 01; por projetos e atividades - finalística e manutenção - nos anexos de 01 a 03; enquanto o anexo 04 evidencia a execução orçamentária e financeira por fonte de recurso.

TABELA 01
MODIFICAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DURANTE O EXERCÍCIO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| TIPO | 1º SEMESTRE | | 2º SEMESTRE | | TOTAL |
|--------------------------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|--------------|
| | FESBA | HEMOBA | FESBA | HEMOBA | |
| Crédito Suplementar | 46 | 1 | 91 | 4 | 142 |
| Redimensionamento de Produto | 61 | 2 | 124 | 8 | 195 |
| Antecipação de Cronograma | 34 | 8 | 31 | 8 | 81 |
| Remanejamento de Cronograma | - | - | 4 | - | 4 |
| Alteração de Elemento de Despesa | 252 | 37 | 290 | 11 | 590 |
| Alteração da Modalidade de Aplicação | 29 | - | 33 | 1 | 63 |
| Reprogramação Intra-Sistema | 44 | 5 | 82 | 7 | 138 |
| Crédito Suplementar de Pessoal | 1 | 1 | 38 | 3 | 43 |
| TOTAL | 467 | 54 | 693 | 42 | 1.256 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas - Siplan

Do orçamento atualizado até o final do exercício, cerca de R\$ 1,7 bilhão foram financiados pelo Tesouro Estadual (fontes 00 e 30); R\$ 1,1 bilhão através das transferências do Fundo Nacional de Saúde - FNS e cerca de R\$ 144 milhões oriundos de várias outras receitas: transferências do SUS; receita de serviços arrecadada pela HEMOBA; receita de taxas de vigilância; receita patrimonial decorrente de remuneração de depósitos bancários e receitas indenizatórias.

TABELA 02
PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS – EXERCÍCIO 2009
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| RECEITAS | ATUAL | % | DESPESAS | ATUAL | % |
|---|-------------------------|--------------|---------------------------|-------------------------|--------------|
| CORRENTES | 1.071.310.067,00 | 36,3 | CORRENTES | 2.653.728.991,00 | 89,9 |
| Patrimonial | 17.743.830,00 | | Pessoal e Encargos | 1.075.736.868,00 | |
| Serviços | 12.250.000,00 | | Outras Despesas Correntes | 1.577.992.123,00 | |
| Transferências Correntes | 917.390.326,00 | | | | |
| Outras Receitas Correntes | 123.925.911,00 | | | | |
| CAPITAL | 47.290.000,00 | 1,6 | CAPITAL | 299.243.170,00 | 10,1 |
| Transferências de Capital | 47.290.000,00 | | Investimentos | 299.243.170,00 | |
| Transferências Convênios | | | | | |
| SUB-TOTAL | 1.118.600.067,00 | | SUB-TOTAL | 2.952.972.161,00 | |
| TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS | 1.834.372.094,00 | 62,1 | | | |
| Transferências EC/29 | 1.690.462.388,00 | | | | |
| Outras Transferências | 143.909.706,00 | | | | |
| TOTAL | 2.952.972.161,00 | 100,0 | TOTAL | 2.952.972.161,00 | 100,0 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. de Prestação de Contas - SGI

As tabelas 02 e 03 apresentam, de forma detalhada, as categorias de receitas correntes e de capital da SESAB, classificadas por grupos e divididas entre receitas próprias (transferências intragovernamentais) e receitas de terceiros, principalmente da união.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A formulação da proposta orçamentária para o exercício de 2009 foi aprovada através da Lei Orçamentária nº 11.354/08, apresentando a estimativa da receita e a fixação da despesa em plena compatibilidade com as ações estruturadas no PPA e com as diretrizes estabelecidas na LDO. Portanto, o orçamento atualizado do FESBA neste período, apresenta a previsão de receitas e fixação de despesas no valor superior aos R\$ 2,9 bilhões, incluídos as transferências do tesouro estadual para cumprimento do percentual da receita vinculada à saúde, estabelecido pela EC 29/00, como também o valor de R\$ 39,9 milhões de reais, correspondentes à Fundação HEMOBA, evidenciado no anexo 04.

2.1. Execução da Receita

Da estimativa de arrecadação para o exercício de 2009, no valor de R\$ 1,1 bilhão, foi arrecadado pela SESAB até dezembro, mais de R\$ 1,0 bilhão, correspondentes a 94,5% da receita prevista, sendo R\$ 1,0 bilhão oriundas de receitas correntes e R\$ 19,3 milhões de capital. Vale ressaltar que os recursos oriundos das receitas patrimoniais e transferências correntes do FESBA, ultrapassaram em mais de 100% da receita prevista para todo o exercício de 2009. A receita de serviços realizada pela HEMOBA também foi superior aos 100% da meta prevista para o período, conforme especificado na tabela 03.

TABELA 03
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ATUALIZADA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| DESCRIÇÃO | FESBA | | | HEMOBA | | |
|---------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------|----------------------|----------------------|--------------|
| | PREVISTA | REALIZADA | % | PREVISTA | REALIZADA | % |
| RECEITAS CORRENTES | 1.057.271.067,00 | 1.021.735.434,29 | 96,6 | 14.039.000,00 | 15.749.739,97 | 112,2 |
| Receita Patrimonial | 17.743.830,00 | 22.258.322,81 | 125,4 | 0,00 | 139.844,58 | 100,0 |
| Receita de Serviços | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 12.250.000,00 | 15.561.098,21 | 127,0 |
| Transferências Correntes | 915.601.326,00 | 997.771.817,48 | 109,0 | 1.789.000,0 | 48.797,18 | 8,8 |
| Outras Receitas Correntes | 123.925.911,00 | 1.705.294,00 | 1,4 | 0,00 | 0,00 | 0,0 |
| RECEITAS CAPITAL | 39.220.000,00 | 18.782.441,58 | 47,9 | 8.070.000,00 | 569.260,00 | 7,1 |
| Transferências de Capital | 39.220.000,00 | 18.782.441,58 | 47,9 | 8.070.000,00 | 569.260,00 | 7,1 |
| RECEITA TOTAL | 1.096.491.067,00 | 1.040.517.875,87 | 94,9 | 22.109.000,00 | 16.318.999,97 | 73,8 |

Fonte: FESBA/ DIFIN/Coord. de Prestação de Contas - SG

Em relação à arrecadação da receita patrimonial, a SESAB contabilizou durante o exercício de 2009, cerca de R\$ 22,4 milhões, sendo R\$ 22,3 milhões recolhidos pelo FESBA e R\$ 140 mil pela Fundação HEMOBA. Juntas, representam uma execução em torno dos 126,2% da receita prevista, ou seja, a receita recolhida superou a receita prevista para o exercício. Essa receita são ingressos provenientes de rendimentos de aplicações de disponibilidades em operações de mercado, de recursos dos programas de saúde financiados pelo FNS e outras entidades nacional e internacional, conforme nas tabelas 03 e 04.

TABELA 04
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE RENDIMENTOS POR FONTE DE RECURSOS
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Fontes | Identificação dos Recursos | Valor R\$ | (%) |
|----------------------|---|----------------------|--------------|
| FESBA | | 22.258.322,81 | 99,4 |
| 47 | Convênios com MS/Fundo Nacional de Saúde | 2.273.177,15 | 10,1 |
| 48 | Recursos dos blocos de financiamento | 19.718.423,45 | 88,0 |
| 49 | Recursos extra-bloco / Farmácia popular | 265.740,61 | 1,2 |
| 65 | Transferência de entidade privada internacional/ Laboratório Bristol-Myers Squib | 90,01 | 0,0 |
| 66 | Transferência de órgãos e fundos internacionais/ UNESCO/PROFAE | 891,59 | 0,0 |
| HEMOBA | | 139.844,58 | 0,6 |
| 40 | Receita Diret. arrecadada por entidade da Adm. Ind. | 0,00 | 0,0 |
| 61 | Auxílios de entidades Federais | 139.844,58 | 0,6 |
| RECEITA TOTAL | | 22.398.167,39 | 100,0 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SGI

Quanto à receita de serviços prevista para ser arrecadada pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia - HEMOBA, classificada na fonte 40, decorrentes de ações hemoterápicas e hematológicas, foram recolhidas o valor aproximado de R\$ 15,6 milhões, representando uma execução de 127% da receita estimada para 2009, superando em mais de 47% a receita realizada até o último trimestre (setembro), conforme demonstrado na tabela 03.

As receitas de transferências correntes e de capital realizadas durante o exercício de 2009 totalizam mais de R\$ 1,0 bilhão, oriundos dos recursos transferidos do MS/FNS para o Fundo Estadual de Saúde, contabilizadas nas fontes 47, 48 e 49, conforme tabela 05. O detalhamento da receita da fonte 47 – Convênios estão demonstrados na tabela 06.

TABELA 05
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE E CAPITAL – FNS
POR FONTE DE RECURSOS,
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Fonte | Identificação dos Recursos | Valor R\$ | (%) |
|----------------------|--|-------------------------|--------------|
| 47 | Convênios com MS/Fundo Nacional de Saúde | 26.555.250,31 | 2,6 |
| | Diversos Convênios | 26.555.250,31 | 2,6 |
| 48 | Transferência do FNS por Bloco de Financiamento | 989.575.720,57 | 97,1 |
| | Bloco I - ATENÇÃO BÁSICA | 421.200,00 | 0,0 |
| | Bloco II - MAC - SAI/ AIH/ FAEC | 866.782.138,57 | 85,0 |
| | Bloco III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 35.150.055,84 | 3,4 |
| | Bloco IV - ASSISTENÊNCIA FARMACÊUTICA | 76.530.075,99 | 7,5 |
| | Bloco V - GESTÃO DO SUS | 10.692.250,17 | 1,0 |
| 49 | Transferência do FNS - Extra Bloco | 3.380.000,00 | 0,3 |
| | Farmácia Popular | 3.380.000,00 | 0,3 |
| RECEITA TOTAL | | 1.019.510.970,88 | 100,0 |

Fonte: FESBA/Diretoria Financeira - SG

2.1.1. Transferências Correntes e de Capital - Convênios Federais

Durante o exercício de 2009 ingressaram no FESBA mais de R\$ 26,5 milhões de recursos transferidos pelo MS/Fundo Nacional de Saúde – FNS, classificados na fonte 47 e vinculados à execução de convênios, destinados à aplicação em investimentos (despesas de capital) e custeio (despesas corrente) da rede assistencial de saúde, evidenciada por objeto, na tabela 06. Além do R\$ 26,5 milhões, ingressaram também, recursos de multas referentes ao não cumprimento de contratos, no valor de R\$ 270 mil, e outros R\$ 2,3 milhões relativos à receita patrimonial, totalizando uma receita nesta fonte em torno de R\$ 29,1 milhões neste período, demonstrado nas tabelas 04, 05 e 06.

Dos 41 convênios em execução, 34,1% tiveram recursos repassados neste período, correspondendo a 14 convênios. Destes, um foi firmado em 2003, dois em 2007 e onze celebrados em 2008. A captação desses recursos é refletida o empenho da SESAB para ampliar essa modalidade de transferência, e estão relacionados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para diversas unidades (hospitalar e ambulatorial); implantação e implementação do PSF; saúde do homem; atenção à saúde de portadores de anemia falciformes e capacitação, além de reforma e construção de hospital, conforme tabela 06.

TABELA 06
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE CONVENIOS – FONTE 47
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| OBJETO | QUANT. | VALOR (R\$) |
|--|-----------|----------------------|
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO HOSPITALAR | 08 | 10.566.245,00 |
| AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM | 01 | 432.393,16 |
| IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA | 01 | 215.241,12 |
| ATENÇÃO À SAÚDE DE PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME | 01 | 738.392,21 |
| CAPACITAÇÃO - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS BAHIA | 01 | 2.042.074,80 |
| CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA CRIANÇA | 01 | 8.000.000,00 |
| REFORMA DO HOSPITAL SÃO JORGE | 01 | 4.560.937,50 |
| TOTAL | 14 | 26.555.283,79 |

Fonte: FESBA/DICONV/Coordenação de Convênios Federais

Esses, e os demais convênios vigentes, celebrados entre a SESAB e o MS/FNS, e relacionados a objetos distintos, encontram-se detalhados no anexo 23.

O Gráfico 01 evidencia a evolução da receita captada através da fonte 47 (transferências voluntárias) junto ao MS/FNS, ao longo do período de 2005 a 2009. Foi incluída nesse valor a receita patrimonial oriundas desta fonte.

GRÁFICO 01
EVOLUÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS FEDERAIS
BAHIA, 2005 - 2009



2.1.2. Outras Receitas Correntes

O valor arrecadado pelas duas unidades orçamentárias da Secretaria da Saúde (FESBA e HEMOBA) oriundas de outras receitas correntes, no período de janeiro a dezembro de 2009, foi de R\$ 1,7 milhão, relativos a multas e juros de mora pelo não cumprimento de dispositivo contratual, como também de outras multas, decorrentes da execução dessas unidades, conforme tabela 03.

2.2. Contrapartida estadual para financiamento das ações de saúde

O conjunto de todos os ingressos orçamentários de caráter não devolutivo, auferido pelo poder público para alocação e cobertura das despesas orçamentárias, representa as receitas orçamentárias. Parte desses recursos financeiros do tesouro

estadual é destinada ao cumprimento do percentual mínimo estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29/00, que ainda não são transferidos de forma regular e automática para o Fundo Estadual de Saúde.

Continuam os esforços junto a SEFAZ para o cumprimento dessa diretriz do Sistema Único de Saúde - SUS. Esses recursos continuam sendo contabilizados e consolidados pelas liquidações das despesas orçamentárias com ações e serviços públicos de saúde realizadas pela SESAB e compartilhadas, cujas informações são fornecidas pelo FESBA e SEFAZ, respectivamente. Até dezembro, o percentual da despesa realizada com ações e serviços de saúde foi 13,89%, apurada pela Secretaria da Fazenda, conforme a tabela abaixo.

TABELA 07
RECURSOS DO TESOUREO ESTADUAL PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| DESCRIÇÃO | VALORES EM R\$ MIL |
|--|--------------------|
| Receita Líquida de Impostos e transferências | 12.155.265 |
| Percentual mínimo a aplicar | 12,0% |
| Aplicação mínima para o período | 1.458.632 |
| Aplicação realizada | 1.687.967 |
| Percentual aplicado | 13,89% |

Fonte: SICOF/SEFAZ/SAF/COPAF/Transparência Bahia

Cabe ressaltar, que desde 2000, quando foi institucionalizado a EC nº 29/00, essa, é a primeira vez que o Estado da Bahia ultrapassa a marca dos 13% com despesas próprias com saúde, reflexo da implementação do investimento em todos os programas desta setorial. Apesar do valor total da receita arrecadada pelo do Estado em 2009, ter sido menor que do exercício anterior, onde foi apurada uma receita líquida superior aos R\$ 12,3 bilhões, quase alcançamos o percentual histórico de 14%. Tabela 07

Para efeito de aplicação da Emenda Constitucional nº 29, considera-se despesas com a coes e serviços públicos de saúde aquelas com pessoal ativo e outras despesas de custeio e de capital, financiadas pelo Estado, conforme dispositivo nos artigos 196 e 198, § 2º, da Constituição Federal e na Lei nº 8.080/90, relacionadas a

programas finalísticos e de apoio, inclusive administrativos, que atendam, simultaneamente, os seguintes critérios:

- Ser destinados às ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito;
- Estar em conformidade com objetivos e metas explicitados nos Planos de Saúde de cada ente federativo;
- Ser de responsabilidade específica do setor saúde, não se confundindo com despesas relacionadas a outras políticas públicas que atuam sobre determinantes sociais e econômicos, ainda com reflexos sobre as condições de saúde.

Além disso, as despesas com ações e serviços de saúde, realizadas pelos estados deverão ser financiadas com recursos alocados por meio dos respectivos Fundos de Saúde, nos termos do Art. 77, parágrafo 3º, dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT.

2.3. Execução da Despesa

O conjunto de gastos públicos autorizados por meio de orçamento ou créditos adicionais constitui-se em despesas orçamentárias. Tais despesas são executadas pelos órgãos públicos para atendimento dos serviços e encargos assumidos no interesse geral da população. Nesse contexto, a soma total do orçamento atualizado da SESAB para o exercício financeiro de 2009, ultrapassou marca dos R\$ 2,9 bilhões de reais, deste total foi empenhado mais de R\$ 2,8 bilhões, representando 95,3% da despesa fixada. Do valor empenhado no referido período, 95,7% foi executado pela unidade orçamentária - FESBA e 70,9% pela unidade orçamentária – HEMOBA, respectivamente, conforme demonstrado na tabela 08

A despesa liquidada até o encerramento deste exercício ultrapassou a soma dos R\$ 2,8 bilhões, correspondendo a 99,6% da despesa empenhada e os pagamentos superaram o valor de R\$ 2,7 bilhões, representando uma execução de 97,4% em relação aos valores liquidados, caracterizando no geral, uma excelente execução

orçamentária e financeira, apesar do contingenciamento ocorrido no último trimestre de 2009, conforme demonstrado na tabela 08.

TABELA 08
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

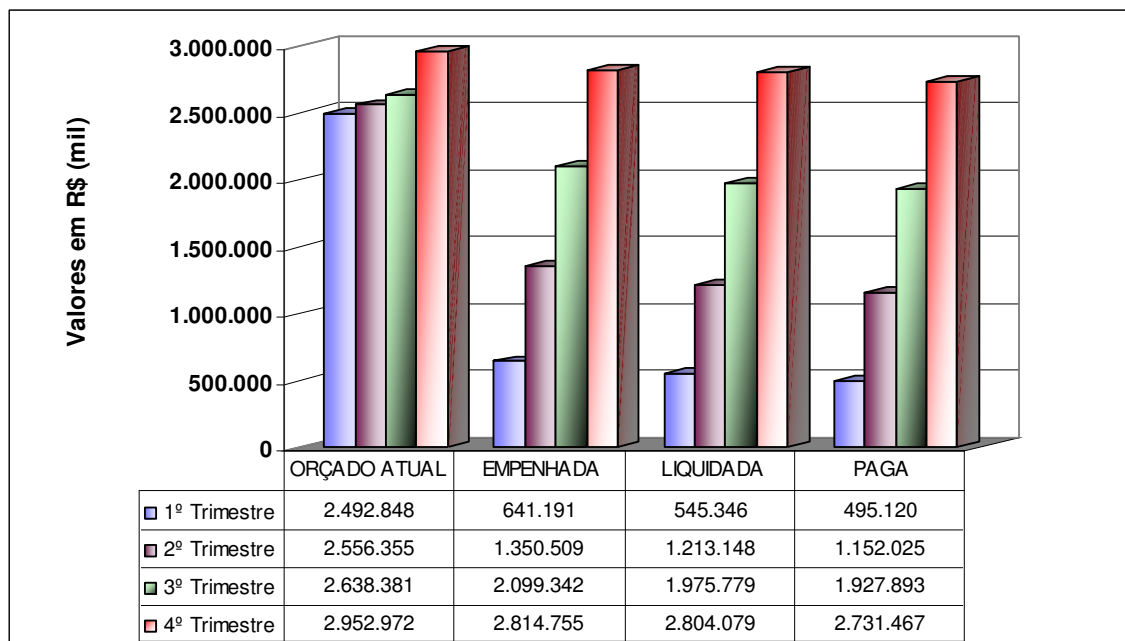
| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ 1,00 | | |
|--------------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | FESBA | HEMOBA | TOTAL |
| ORÇADO ATUAL | 2.913.004.864 | 39.967.297 | 2.952.972.161 |
| DESPESA EMPENHADA | 2.786.423.971 | 28.330.670 | 2.814.754.641 |
| % Empenhado | 95,7 | 70,9 | 95,3 |
| DESPESA LIQUIDADA | 2.775.772.127 | 28.306.426 | 2.804.078.553 |
| % Liquidado | 99,6 | 99,9 | 99,6 |
| DESPESA PAGA | 2.703.563.667 | 27.903.403 | 2.731.467.070 |
| % Pago | 97,4 | 98,6 | 97,4 |

Fonte: FESBA/ DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SicoF Gerencial

Em cumprimento a legislação vigente, relativo à prestação de contas à sociedade, a SESAB apresenta toda a execução orçamentária e financeira da despesa em suas diferentes classificações e estágios, realizada pelas unidades orçamentárias (FESBA e HEMOBA), as quais se encontram detalhada neste relatório: por fontes de recursos, subfunção, programas, projetos, atividades (meio e finalísticas), grupo de natureza, categoria da despesa, modalidade de aplicação e elementos de despesa, evidenciados através dos anexos 04 a 13.

Analisando essa execução, acumulada por trimestre, durante o exercício de 2009, percebe-se uma evolução a partir do segundo trimestre, em todos os estágios da despesa realizada, onde foi empenhado 10,6% a mais em relação ao trimestre anterior. Em relação ao valor empenhado durante o último trimestre de 2009, no valor de R\$ de 715,4 milhões, representou um crescimento de 11,6% se comparado a despesa empenhada no primeiro trimestre do ano. Toda execução encontra-se evidenciada na tabela 08 e no gráfico 02.

GRÁFICO 02
COMPARATIVO DA EXECUÇÃO ACUMULADA POR TRIMESTRE
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

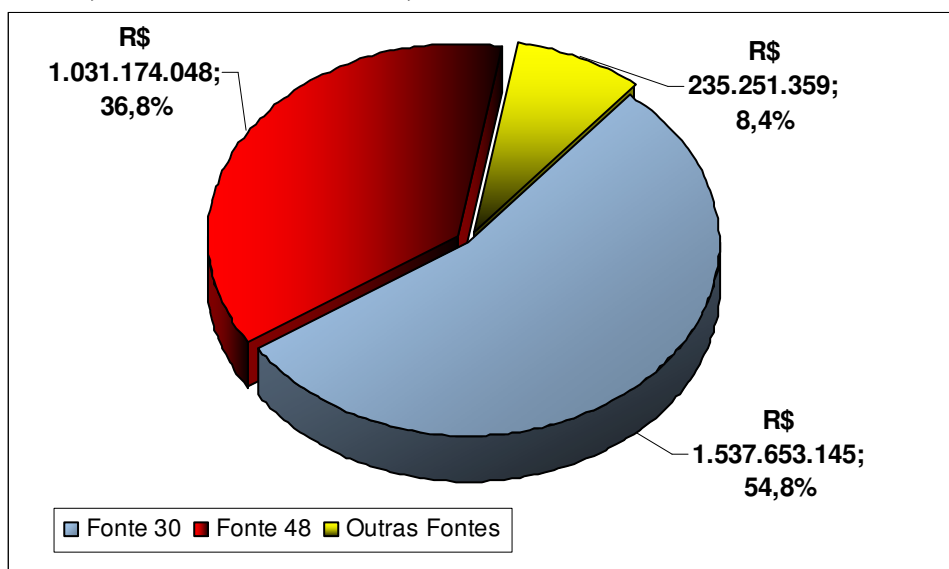


Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. de Prestação de Contas - SG

Dando continuidade ao processo de transparência do gasto público na área da saúde, a SESAB apresenta também neste documento, o detalhamento da despesa acumulada até dezembro, agrupadas nas sete linhas de ações e nas duas unidades orçamentárias por: programas, projetos e atividades finalísticas, ações compartilhadas com outras secretarias de governo que receberam recursos orçamentários vinculados à função 10 - Saúde, como também ações de apoio administrativo (atividades meio - programa 502), todas evidenciadas nos anexos 14 a 22.

Ao analisar a execução da despesa por fonte de recursos realizada durante o exercício de 2009, merece destaque o desempenho executado pela fonte 30, cujo valor liquidado foi superior a R\$ 1,5 bilhão, representado 54,8% do total aplicado neste período. O segundo melhor desempenho foi realizado através da fonte 48, cujo valor da despesa liquidada foi superior a R\$ 1,0 bilhão, correspondente a 36,8% da despesa liquidada, O valor executado pelas demais fontes, representou um percentual de 8,4%, conforme demonstrado no gráfico 03. A execução global do orçamento ultrapassou a marca dos R\$ 2,8 bilhões, ou seja, 94,6% do recurso orçado para este exercício foram liquidados.

GRÁFICO 03
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009



Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas – SG

O detalhamento dessa despesa por unidade orçamentária da SESAB, visa identificar a origem do financiamento das ações governamentais. O anexo 04 evidencia a execução de todas as fontes, até dezembro de 2009.

3. DESPESAS COM AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO

Esta linha de programação concentra ações tipicamente administrativas que, embora necessárias à consecução dos objetivos estratégicos das linhas de ação e programas específicos, por questões técnicas, são apropriadas em um programa distinto denominado de apoio administrativo (Programa 502) e tem a finalidade de prover os órgãos dos meios necessários para a implementação dos seus programas de trabalho, logo concentrando as ações comuns de manutenção dos serviços técnicos e administrativos; administração de pessoal e encargos do grupo administrativo, inclusive REDA e terceirização; promoção e divulgação da ação governamental, manutenção dos serviços de informática, etc.

Para o orçamento de 2009, a despesa inicialmente fixada para o atendimento das ações administrativas da SESAB e HEMOBA foi de R\$ 515,4 milhões, tendo sido alterado durante o exercício para R\$ 515,8 milhões, como pode ser observado na tabela 09. Apesar de apresentar um aumento em relação ao orçamento inicial,

houve uma redução, se comparada ao 3º trimestre, em decorrência, principalmente, de créditos suplementares de pessoal, com finalidade de reforçar dotações da atividade 4341 – Administração de Pessoal e Encargos do Grupo Ocupacional de saúde que, apesar de ser uma atividade finalística e estar fora do programa 502, apresenta característica de manutenção (pessoal).

TABELA 09
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Fonte | Orçado Inicial (A) | Orçado Atual (B) | Empenhado (C) | % (C/B) | Liquidado (D) | % (D/C) |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|--------------|
| 00 | 0,00 | 15.046.999,00 | 14.965.333,81 | 99,5 | 14.965.333,81 | 100,0 |
| 30 | 500.341.000,00 | 485.795.829,00 | 484.988.661,11 | 99,8 | 484.988.661,11 | 100,0 |
| 40 | 2.900.000,00 | 3.501.000,00 | 2.058.885,78 | 58,8 | 2.058.885,78 | 100,0 |
| 48 | 12.150.000,00 | 11.465.000,00 | 8.458.812,31 | 73,8 | 8.458.812,31 | 100,0 |
| TOTAL | 515.391.000,00 | 515.808.828,00 | 510.471.693,01 | 99,0 | 510.471.693,01 | 100,0 |

Fonte: Fesba - DOP / Sicof Gerencial

O desempenho orçamentário e financeiro por programa, em relação ao valor atual, tanto do FESBA (99,2%), como da Fundação HEMOBA (90,7%) refletem a regularidade na execução da despesa dessas ações orçamentárias. O Programa 900 (Operações Especiais), compondo apenas o orçamento da Fundação HEMOBA, teve execução de 98,2%, conforme evidenciado nas tabelas 10 e anexo 21.

Somente as despesas com pessoal e encargos do grupo administrativo e REDA, das duas unidades orçamentárias, tiveram execução aproximadamente de R\$ 394,7 milhões de reais, tendo sido excluído desse grupo, as despesas com pessoal e encargos do grupo ocupacional saúde, as quais estão inseridas no grupo de atividades finalísticas, na linha de ação Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde.

TABELA 10
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Prog. | Orçado Inicial (A) | Orçado Atual (B) | Empenhado (C) | % (C/B) | Liquidado (D) | % (D/C) |
|--------------|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|
| 502 (1) | 502.349.000,00 | 499.966.633,00 | 496.088.281,79 | 99,2 | 496.088.281,79 | 100,0 |
| 502 (2) | 12.970.000,00 | 15.746.506,00 | 14.289.412,50 | 90,7 | 14.289.412,50 | 100,0 |
| 900 | 72.000,00 | 95.689,00 | 93.998,72 | 98,2 | 93.998,72 | 100,0 |
| TOTAL | 515.391.000,00 | 515.808.828,00 | 510.471.693,01 | 99,0 | 510.471.693,01 | 100,0 |

Fonte: Fesba - DOP / SIPLAN / SicoF Gerencial

(1) Recursos executados pela Orçamentária / Gestora – Fesba; (2) Recursos executados pela Orçamentária / Gestora - Hemoba

Apenas duas atividades integrantes deste grupo de ações não apresentaram execução: 2009 – Encargos com Benefícios Especiais e 2014 – Operação Especial/ Cumprimento de Sentença Judicial, ambas da Fundação HEMOBA.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DE DESPESA COM AÇÕES COMPARTILHADAS COM OUTRAS SECRETARIAS

Várias ações que impactam diretamente sobre as condições de saúde da população são desenvolvidas conjuntamente pela SESAB e outras secretarias e entidades do Estado, tais como: Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI/BAHIAPESCA; Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH/SAP; Secretaria da Segurança Pública – SSP/Polícia Militar – SALVAR; Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza - SEDES/FUNDAC, Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDUR/CONDER; Secretaria do Meio Ambiente - SEMA/CERB, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI/STC, entre outras. Cabe ressaltar, que a maioria dessas ações foi contemplada no PES e está inserida na Linha de Ação 7 (Promoção da Saúde, Intersetorialidade e Proteção da sociedade).

O orçamento das compartilhadas se relaciona com 11 programas de governo, 18 projetos e 08 atividades. Os recursos inicialmente programados para este grupo de ações foram de aproximadamente R\$ 57,3 milhões, tendo sido modificado para mais de R\$ 75,7 milhões. Essa alteração no valor de R\$18,4 foi resultante da internalização de crédito para regularizar ingresso de recurso oriundo de Operação

de Crédito – BID – Proconfis (fonte 15), inicialmente prevista para o ano de 2010, que foi antecipada para 2009 em função de alterações no cronograma do organismo financiador (BID).

Durante o exercício de 2009, o orçamento das compartilhadas evidenciou uma execução da despesa empenhada em torno dos R\$ 27,1 milhões, representando 35,9% do orçamento atualizado. Uma das razões para a baixa execução foi à realização do crédito da fonte 15 que foi realizado apenas para regularização com utilização prevista para o ano de 2010, apresentando nesta fonte 27,8% da despesa empenhada. Nota-se que dos 26 projetos/atividades programados para este grupo de ações, seis não apresentaram execução orçamentária.

A execução consolidada da despesa por fontes e programas, encontra-se evidenciada de forma sintética nas tabelas 11 e 12, enquanto o anexo 22 demonstra de forma analítica a execução por secretarias, programas, projetos/atividades e fontes.

TABELA 11
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Fonte | Orçado Inicial (A) | Orçado Atual (B) | Empenhado (C) | % Exec (C/B) | Liquidado (D) | % Exec (D/C) |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 15 | 0,00 | 63.835.030,00 | 17.718.999,11 | 27,8 | 17.718.999,11 | 100,0 |
| 29 | 36.300.000,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | |
| 30 | 20.285.000,00 | 11.325.305,00 | 9.276.452,27 | 81,9 | 9.112.949,98 | 98,2 |
| 47 | 100.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | |
| 48 | 600.000,00 | 489.165,00 | 203.111,27 | 41,5 | 203.111,27 | 100,0 |
| TOTAL | 57.285.000,00 | 75.749.500,00 | 27.198.562,65 | 35,9 | 27.035.060,36 | 99,4 |

Fonte: Fesba - DOP / SIPLAN / Sicof Gerencial

Em relação à execução por fonte, merece destaque as despesas realizadas pelas fontes 15 e 30, respectivamente. A execução geral ficou em torno de 35,9% em todo o exercício.

TABELA 12
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR PROGRAMA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Prog. | Orçado Inicial (A) | Orçado Atual (B) | Empenhado (C) | % Exec (C/B) | Liquidado (D) | % Exec (D/C) |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| 131 | 2.153.000,00 | 1.129.363,00 | 542.297,41 | 48,0 | 542.297,41 | 100,0 |
| 134 | 190.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 100,0 | 300.000,00 | 100,0 |
| 135 | 647.000,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | |
| 167 | 2.800.000,00 | 5.497.000,00 | 352.430,96 | 6,4 | 352.430,96 | 100,0 |
| 170 | 5.000.000,00 | 1.963.000,00 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | |
| 172 | 300.000,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | |
| 180 | 41.200.000,00 | 63.490.335,00 | 23.469.820,80 | 37,0 | 23.469.820,80 | 100,0 |
| 197 | 433.000,00 | 150.037,00 | 146.238,66 | 97,5 | 146.238,66 | 100,0 |
| 198 | 3.957.000,00 | 2.972.045,00 | 2.197.670,20 | 73,9 | 2.034.167,91 | 92,6 |
| 204 | 290.000,00 | 12.209,00 | 10.474,52 | 85,8 | 10.474,52 | 100,0 |
| 301 | 315.000,00 | 235.511,00 | 179.630,10 | 76,3 | 179.630,10 | 100,0 |
| TOTAL | 57.285.000,00 | 75.749.500,00 | 27.198.562,65 | 35,9 | 27.035.060,36 | 99,4 |

Fonte: Fesba - DOP / SIPLAN / Sicof Gerencial

Quanto à execução por programa, apenas o programa 170 – Tudo Limpo/Resíduos sólidos continua sem apresentar despesa neste período. Já os programas 135 e 172 tiveram os seus respectivos orçamentos anulados, neste grupo de ações. O programa 180 – Água para Todos foi o que apresentou o melhor desempenho, se considerarmos o valor aplicado, cerca de R\$ 23,5 milhões, representando uma execução de 37% do valor orçado atual,

No geral, observa-se que os recursos aplicados por este grupo de ações, ao longo dos quatro trimestres de 2009, vêm demonstrando uma baixa execução, conforme evidenciados nas tabelas 11 e 12, e anexo 22.

5. EXECUÇÃO DE DESPESAS COM CONVÊNIOS

5.1. Convênios celebrados com o Governo Federal

A partir de 2007 a Secretaria da Saúde ampliou significativamente a captação de recursos federais junto ao Ministério da Saúde, e vem trabalhando no sentido de dar mais eficiência a execução dos convênios, quer sejam daqueles vigentes e com recursos já liberados, quer sejam pelo pleito de novas liberações de recursos, mediante o encaminhamento ao MS das solicitações técnicas referente às propostas de convênios aprovados em exercícios anteriores.

Outras medidas adotadas foram à promoção de treinamento da equipe técnica das unidades responsáveis pelas atividades de proposição e execução, e ampliação da equipe responsável pelo acompanhamento e gerenciamento dos convênios, com vistas a fortalecer a articulação entre os diversos setores da SESAB e o MS, aperfeiçoando desta forma todas as etapas do convênio, desde sua proposição até a prestação de contas.

No ano de 2009 o FESBA acompanhou 65 convênios, conforme demonstrado no gráfico 04. Destes, 14 tiveram recursos liberados no valor de R\$ 26,5 milhões, sendo um referente ao exercício de 2003, dois firmados em 2007 e 11 firmados em 2008. Outros 27 tiveram recursos liberados em exercícios anteriores. Estamos aguardando liberação de recursos de 16 convênios que têm vinculações com diversos objetos.

No que diz respeito à prestação de contas neste período, 08 convênios foram regularizados e encaminhados para o MS. Dos 41 convênios vigentes até o término deste exercício, ou seja, aqueles que tiveram recursos liberados, 29 apresentam execução, conforme evidenciado no anexo 23.

GRÁFICO 04
EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS FEDERAIS
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009



Fonte: Fesba/Diretoria de Convênio/Coordenação de Convênios Federais

A despesa atualizada e programada na Fonte 47 para o exercício de 2009 e de R\$ 48,4 milhões, tendo sido empenhado no ano o valor de R\$ 27,9 milhões, representando uma execução de 57,6% em relação ao valor orçado atual, evidenciado no anexo 04.

Ao longo deste período a SESAB buscou identificar pontos de estrangulamento no sentido de aumentar o percentual de execução dos convênios em pauta. Apesar do incremento apresentado, medidas estão sendo implementadas para aprimorar os processos de trabalho. Foram desenvolvidas ações para:

- Reduzir os entraves burocráticos e de fluxo entre os processos licitatórios e a efetivação dos pagamentos;
- Sanar as dificuldades apresentadas nas unidades gestoras para agilizar a execução dos convênios nas suas diversas etapas;
- Capacitar os profissionais das áreas técnicas, responsáveis pelos referidos convênios, quanto aos procedimentos necessários à sua execução.

5.2. Convênios estaduais vigentes

Durante o exercício de 2009 estiveram vigentes 279 convênios com objetos diversos, a exemplo de:

- Construção de Unidade Básicas do Programa de Saúde da Família – PSF;
- Construção/Reforma/Adequação de Unidades de Saúde;
- Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes;
- Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Estágios curriculares não remunerados a Alunos de Cursos de Níveis Médios e Superiores;
- Parcerias com Entidades na Área de DST/AIDS;
- Cessão de Pessoal,
- Cessão de Esqueletos.

Do total dos 279 convênios vigentes, 219 foram de cooperação técnico-financeira e outros 60 de cooperação técnica, sem alocação de recursos financeiros. Importante

notar que este universo contempla convênios celebrados em 2009, bem como, em exercícios anteriores.

Salientamos que, conforme regimento/organograma/SESAB, é de competência da Coordenação de Acompanhamento/Diretoria de Convênios/FESBA a articulação com as áreas técnicas aos convênios celebrados, visando o acompanhamento da execução dos objetos pactuados.

Em se tratando de convênios que objetivam obras: construção, ampliação e reforma, são necessárias realizações de vistorias, por profissionais da Coordenação de Engenharia e Arquitetura em Saúde/CEAS/SESAB e/ou Diretorias Regionais de Saúde/DIRES, visando a emissão de Relatórios Técnicos de Engenharia, que ao final dos convênios devem indicar o cumprimento do objeto pactuado.

No que tange aos convênios cujos objetos consistem em despesas com custeio e aquisição de equipamentos e materiais permanentes, as vistorias são realizadas por técnicos desta SESAB, lotados nas Superintendências e Diretorias de Regionais de Saúde, que verificam se as utilizações dos recursos estão de acordo com os planos de trabalhos pactuados entre os convenientes. Das vistorias de acompanhamento de execução de objetos realizadas, devem-se destacar, pela significância de recursos financeiros repassados, em torno de R\$ 5,7 milhões, os convênios cujos objetos consistem nas Construções de Unidades Básicas do Programa de Saúde da Família. Neste particular, registramos que foram efetuadas 94 vistorias, do universo de 95 convênios vigentes.

Pode-se verificar que no 4º trimestre do exercício de 2009, em termos de comparativos, não houve incremento no número de vistorias realizadas, demonstrando a fragilidade estrutural desta SESAB em buscar soluções, de forma urgente, para superar as dificuldades relativas à operacionalização do acompanhamento da execução dos convênios, que terá como conseqüência notificações da Auditoria/SESAB, bem como do Tribunal de Contas do Estado - TCE. O anexo 24 demonstra de forma analítica a execução desses convênios.

5.3. Convênios estaduais celebrados

Visando o fortalecimento e consolidação do SUS, a SESAB vem desenvolvendo parcerias com vários municípios e instituições de Saúde e Ensino, e Entidades Filantrópicas. Neste sentido, no período de outubro a dezembro de 2009, 74 novos convênios foram firmados, que somados aos 42 pactuados em trimestres anteriores, totalizam 116 ajustes, conforme demonstrado no anexo 25.

Considerando o universo dos convênios celebrados em 2009, cabe destacar, pela importância das intervenções, as seguintes instituições:

- 71 convênios firmados com diversas Prefeituras Municipais, para Construção de Unidades Básicas do Programa de Saúde da Família;
- Universidade Federal da Bahia – UFBA/HUPES visando à Aquisição de Equipamentos para Ampliação de Leitos Especializados no Atendimento de Doenças Hematológicas. **Valor- R\$ 1.590.022,00**
- Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Jesus destinado a Conclusão da Obra do Hospital Regional deste município, com capacidade total de atendimento de 158 leitos, iniciada há mais de uma década, que atenderá a população não só no município sede, como também de toda a região, **atualmente com obras concluídas e a unidade inaugurada. Valor: R\$ 1.412.524,14;**
- Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira que objetiva a reforma e adequação do espaço físico, dotando o referido município com um hospital de melhor estrutura física para o atendimento à população. **Valor: R\$ 691.083,04;**
- Universidade Federal da Bahia / UFBA para Adequação do Espaço Físico da ARDC-Fc para Ações de Pesquisas e Avaliação do Projeto de Prevenção de HIV, Hepatite, e outras DST's e Tuberculose entre usuários de Álcool e outras Drogas. **Valor: R\$ 210.678,02;**
- Voluntárias Sociais da Bahia - para Viabilização da Construção da Formação Técnico-Profissional Metódica Continuada e Acompanhamento no Ambiente de Aprendizado-Trabalho de 100 Aprendizes Classificados no Banco de aprendizes do Estado da Bahia. **Valor: R\$ 2.464.480,98**

- Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas – construção de 01 Unidade de Referência de Hemodiálise que integrará o Complexo Hospitalar de Referência Regional no referido município. **Valor: R\$ 1.470.120,00**

No período de janeiro a dezembro de 2009 foram celebrados 71 convênios com diversos municípios do Estado da Bahia objetivando a Construção de Unidades Modalidade 2, para 01 (uma) Equipe de Saúde da Família, e 01 (uma) Equipe de Saúde Bucal, no valor total de R\$ 7.481.665,47. Destes, 66 foram firmados no 4º trimestre do exercício de 2009.

5.4. Convênios estaduais com execução financeira

Foram investidos através de transferências voluntárias cerca de R\$ 13,7 milhões, destinados aos 135 convênios vigentes de cooperação-técnica financeira para atender a diversos objetivos, consolidados na tabela 13.

Cabe registrar que do total de convênios com recursos aplicado na modalidade acima citada, 09 referem-se a pleitos firmados entre os exercícios de 2006 e 2007 e outros 103 foram assinados em 2008. Dos 116 convênios celebrados em 2009, apenas 23 tiveram recursos financeiros liberados neste período, destacando-se para os seguintes convênios:

- nº 011/09, celebrado com a Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas no valor de R\$ 1,5 milhão, cujo objeto é a Construção de Unidade de Referência Regional de Hemodiálise;
- nº 024/09 firmado com o município de Santo Antônio de Jesus, para conclusão da obra do hospital regional, no valor estimado de R\$ 1,4 milhão;
- nº 020/09 firmado com a UFB^a/HUPES, para Ampliação de Leitos Voltados a Doenças Hematológicas e Aquisição de Equipamentos.

Merece evidenciar a execução dos convênios referente à Construção de Unidades Básicas do Programa de Saúde da Família, a qual representou 41,7% do total aplicados até dezembro/2009. Como já é marca da atual gestão a transparência dos gastos públicos, apresentamos detalhamento dos 135 convênios vigentes de

cooperação técnica-financeira e que tiveram desembolso nesse período, conforme demonstrado analiticamente no anexo 26.

TABELA 13
CONSOLIDADO DOS CONVÊNIOS ESTADUAIS COM EXECUÇÃO POR OBJETO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Objeto | Quant | Valor Inicial do Convênio | Desembolso Acumulado | Desembolso em 2009 | Saldo |
|---------------------|------------|---------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| CONSTRUÇÃO DE PSF | 107 | 11.259.810,42 | 9.482.719,01 | 5.682.660,76 | 1.777.091,41 |
| REFORMA | 5 | 1.866.655,41 | 1.132.221,41 | 592.444,88 | 734.434,00 |
| OUTRAS CONSTRUÇÕES | 2 | 2.882.644,14 | 2.392.604,14 | 2.392.604,14 | 490.040,00 |
| OBRAS DE SANEAMENTO | 2 | 2.490.824,79 | 2.490.824,79 | 137.860,11 | 0,00 |
| EQUIPAMENTO | 7 | 3.012.716,06 | 1.624.912,06 | 1.536.379,53 | 1.387.804,00 |
| CUSTEIO | 12 | 7.149.339,88 | 5.528.980,92 | 3.293.598,82 | 1.620.358,96 |
| TOTAL | 135 | 28.661.990,70 | 22.652.262,33 | 13.635.548,24 | 6.009.728,37 |

Fonte: Fesba/Diretoria de Convênio

5.5. Prestação de contas dos convênios estaduais

Em relação à prestação de contas de convênios celebrados entre o Estado, por meio da SESAB, com municípios e entidades, tramitaram para análise da Coordenação de Prestação de Contas durante o exercício de 2009, cerca de 250 processos de prestações de contas, relativo a compromissos firmados durante vários exercícios. Destes, que até o momento prestaram contas, 241 foram celebrados entre 2004 e 2008, e nove no exercício de 2009. Após análise, 67 foram encaminhados ao TCE, para emissão de parecer acerca do exame dos recursos aplicados, sendo 58 firmados com municípios e nove com entidades, dos quais 49 foram regularizados neste exercício, conforme demonstrado no anexo 27 e na tabela 14.

A partir de 2007, foi realizada uma força tarefa para analisar os inúmeros processos de prestação de contas não analisadas. Durante o triênio 2007-2009, tramitaram por esta coordenação mais de 1.480 processos, evidenciados na tabela 14. Após análise técnica, 855 processos foram regularizados, e outros 497 encaminhados ao TCE, que orientou no sentido de serem remetidos pela SESAB, mesmo com pendências e irregularidades, tanto de natureza contábil, quanto de execução física,

os respectivos processos, para que aquele órgão de Controle Externo exercesse o seu papel institucional.

TABELA 14
PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| EXERCÍCIO | PROCESSOS | | |
|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| | TRAMITADOS | REGULARIZADOS | ENVIADOS AO TCE |
| 2007 | 654 | 621 | 33 |
| 2008 | 582 | 185 | 397 |
| 2009 | 250 | 49 | 67 |
| TOTAL | 1.486 | 855 | 497 |

Fonte: FESBA/Diretoria de Convênio

Encontram-se ainda pendentes de análise, pelos técnicos da Coordenação de Prestação de Contas, 134 processos com 49 volumes apensados a estes. Outros continuam em execução, aguardando a apresentação da prestação de contas das demais parcelas pagas. Cabe salientar, que o número reduzido de técnicos nesta coordenação, está refletindo no grande volume de processos a serem analisados.

Em relação aos convênios firmados em 2009, apenas 09 convenientes apresentaram até o término do 4º trimestre a prestação de contas relativas às últimas parcelas recebidas, sendo cinco entidades: Centro de Saúde Esmeralda Natividade, Voluntárias Sociais da Bahia, Santa Casa de Misericórdia da cidade de Cachoeira, UFBA-HUPES e Fundação Lar Harmonia; e quatro municípios: Teixeira de Freitas, Santo Antonio de Jesus, Iguai e Tapiramutá.

Durante o 4º trimestre, foram notificados **18** convenientes por não terem apresentado as respectivas prestações de contas dos recursos aplicados. São eles: Prefeitura municipal de Jequié, Central, Banzaê, Barra do Rocha, Carinhanha, Chorrochó, Iuiu, Macaúbas, Mucugê, Mirangaba, Mutuípe, Barra do Rocha, Santo Estevão, Capela do Alto Alegre, Várzea Nova e as entidades: UFBA - Faculdade de Medicina da Bahia, GAPA de Itabuna e Associação Beneficente OBA KAIODÊ-ABOK.

Informamos ainda, que dos **22** convenientes notificados no segundo e terceiro trimestres de 2009, apenas cinco continuam com pendência por não terem

apresentado a respectiva prestação: Capela do Alto Alegre, Vereda, Juazeiro, Marcionílio Souza e a Associação Beneficente OBA KAIODÊ-ABOK,

5.6. Convênios Estaduais – pleitos em fase de elaboração

No quarto trimestre foi realizado evento comemorativo aos 15 anos da implantação do Programa de Saúde da Família na Bahia, ocorrido em 02/12/2009, com a presença do Secretário da Saúde. Naquela oportunidade, foram assinadas intenções de celebrações de convênios visando a construção de Unidade de Saúde da Família Modalidade 2 (para uma ESF e uma ESB) com 219 prefeituras municipais. Deste total, 63 foram celebrados até o término do exercício, os demais se encontram no aguardo de documentações complementares por parte dos convenentes, para formalização dos ajustes.

A tabela 16 mostra os 156 convenentes que estão pendentes, distribuídos por macrorregião e número de municípios contemplados. Enquanto o anexo 35 relaciona esses prováveis candidatos por municipalidade e macrorregião. Vale ressaltar que todas as macrorregiões foram contempladas.

TABELA 16
CONVÊNIOS – DISTRIBUIÇÃO POR MACRORREGIÃO
BAHIA, DEZEMBRO, 2009

| MACRORREGIÃO | Nº MUNICÍPIOS |
|--------------|---------------|
| Centro-Leste | 30 |
| Centro-Norte | 14 |
| Extremo-Sul | 11 |
| Leste | 23 |
| Nordeste | 11 |
| Norte | 10 |
| Oeste | 13 |
| Sudoeste | 18 |
| Sul | 26 |
| TOTAL | 156 |

Fonte: FESBADIFIN - /Diretoria de Convênio

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

6.1. Considerações Gerais

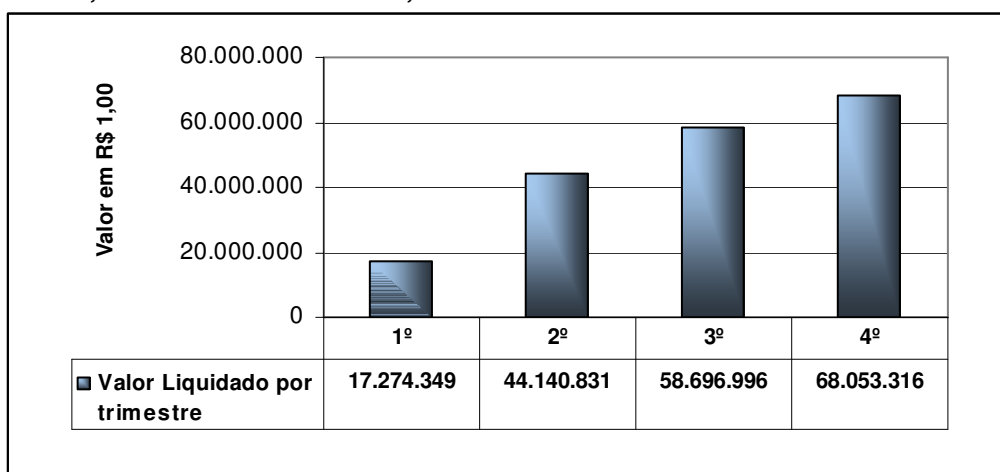
Através das duas unidades orçamentárias que compõem a SESAB foram aplicados em 2009, R\$ 2,1 bilhões, destinados aos mais diversos objetos de gastos, distribuídos por grupo de despesa: pessoal e encargos sociais; outras despesas correntes e investimentos, dentre os quais destacamos: vencimentos e vantagens para servidores permanentes e temporários, salário família, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, contratos de terceirização, consultoria, contratação de serviços com pessoa física e jurídica, transferências, obras e instalações, equipamentos, entre outros, devidamente detalhado por elemento de despesa no anexo 13 e por grupo e categoria das despesas, respectivamente pelos anexos 10 e 11.

Na busca constante de reduzir o déficit encontrado de investimento na área de saúde, foram aplicados no transcurso do exercício de 2009, mais de R\$ 194,6 milhões em despesas de capital utilizados pelas duas unidades orçamentárias da SESAB (FESBA e HEMOBA), que financiaram a construção de dois novos hospitais

(Hospital do Subúrbio, na capital e o Hospital da Criança, em Feira de Santana), ampliação e reformas de diversas unidades de saúde, aquisição e distribuição de equipamentos, além da aquisição de ambulâncias e veículos administrativos, além do ônibus do hemocentro (hemomóvel), beneficiando inúmeras unidades de saúde da capital e interior do Estado.

Conforme evidenciado nos trimestres anteriores, a realização de despesas com aquisição de material de consumo continua apresentando uma evolução, cujo valor investido foi de aproximadamente de R\$ 188,2 milhões até o final do exercício, relativos a despesas de custeio das nossas unidades de saúde, especialmente para aquisições de material de penso, medicamentos, material de laboratório, material para prevenção e reabilitação de deficientes (órtese e prótese), produtos químicos e biológicos, material hospitalar, gases hospitalares, entre outros, detalhados na tabela 17. No gráfico 05 pode-se observar melhor o desempenho desse gasto em cada trimestre de 2009

GRÁFICO 05
EVOLUÇÃO DO GASTO DO ELEMENTO 30 – MATERIAL DE CONSUMO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009



Fonte: FESBA /DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SG

Do investimento realizado no elemento 30 - material de consumo, cerca de R\$ 102,3 milhões foram aplicados exclusivamente na aquisição de medicamentos, materiais de penso e material de laboratório, e que juntos representam 66% do gasto total desse elemento de despesa, conforme evidenciados na tabela 17.

TABELA 17
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM MATERIAL DE CONSUMO POR SUB-ELEMENTO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Objeto do gasto | Despesa Liquidada (R\$) | (%) |
|--|--------------------------------|--------------|
| Medicamentos | 51.748.955,46 | 27,5 |
| Materiais de penso | 50.574.630,72 | 26,9 |
| Materiais de laboratório | 21.905.875,69 | 11,6 |
| Material para prevenção/reabilitação/deficiência físicas | 9.348.322,84 | 5,0 |
| Produtos químicos e biológicos | 8.306.497,52 | 4,4 |
| Gases hospitalares | 7.329.304,59 | 3,9 |
| Artigos de limpeza, higiene e desinfecção | 6.980.512,29 | 3,7 |
| Material para proteção/segurança/socorro e sobrevivência | 3.606.585,75 | 1,9 |
| Material de expediente, escritório e desenho | 3.583.534,42 | 1,9 |
| Aquisição de combustíveis e lubrificantes | 3.103.392,80 | 1,6 |
| Gêneros alimentícios e água mineral | 2.752.158,51 | 1,5 |
| Material de acondicionamento e embalagem | 2.283.679,72 | 1,2 |
| Mat. p/preservação/alívio/recuperação saúde de pessoas e animais | 1.984.796,68 | 1,1 |
| Artigo de vestuário, confecção, tecidos e aviamentos | 1.882.923,67 | 1,0 |
| Aparelhos, equip. e utensílios caract. c/ material de Consumo | 1.671.122,02 | 0,9 |
| Material para foto/cinegrafia/som/projeção e filmes radiológicos | 1.518.503,26 | 0,8 |
| Material para manutenção e conservação de veículos | 1.466.537,27 | 0,8 |
| Material para manutenção e conservação de bens imóveis | 1.266.379,82 | 0,7 |
| Material hidráulico | 1.074.989,79 | 0,6 |
| Peças e acessórios de equipamentos e aparelhos | 935.186,77 | 0,5 |
| Produtos farmacêuticos | 744.374,88 | 0,4 |
| Material de cama e mesa | 612.844,75 | 0,3 |
| Materiais descartáveis | 470.228,10 | 0,2 |
| Material para manutenção e conservação de equipamentos | 456.927,55 | 0,2 |
| Material de copa e cozinha | 322.038,83 | 0,2 |
| Demais sub-elementos | 2.235.188,47 | 1,2 |
| TOTAL | 188.165.492,17 | 100,0 |

Fonte: FESBA /DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SG

6.2. Da Disponibilidade

O Fundo Estadual de Saúde encerrou o exercício financeiro com saldo bancário aproximado de R\$ 135,2 milhões, demonstrados por fontes de recursos e evidenciados na tabela 18. A divergência existente entre o saldo do razão e o saldo de conta (extrato bancário), refere-se às pendências bancárias, relacionadas a

pagamentos, ou seja, as ordens bancárias ainda não depositadas na conta bancária do credor. Esta disponibilidade é resultado dos saldos bancários conciliados e controlados pelo Fundo Estadual de Saúde - FESBA, uma vez que, os saldos das contas relativas às fontes 00 a 39, são conciliados e controlados pelo DEPAT - Departamento do Tesouro Estadual/SEFAZ, bem assim as contas das fontes controladas pela HEMOBA, que também são conciliadas por esta Fundação. O anexo 28 evidencia de forma analítica os saldos bancários até 31.12.2009.

TABELA 18
DEMONSTRATIVO DOS SALDOS DAS CONTAS BANCÁRIAS POR FONTE
DE RECURSOS DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - FESBA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| FONTE DE RECURSOS | VALORES EM R\$ | | |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | EXTRATO | RAZÃO | PENDÊNCIA |
| FONTE 25 | 598.526,27 | 594.697,09 | 3.829,18 |
| FONTE 31 | 182.427,04 | 182.427,04 | 0,00 |
| FONTE 32 | 23.008,72 | 23.016,22 | -7,50 |
| FONTE 47 | 26.230.057,03 | 26.267.481,54 | -37.424,51 |
| FONTE 48 | 4.460.652,91 | 4.460.652,91 | 0,00 |
| FONTE 49 | 103.601.592,61 | 92.343.634,67 | 11.257.957,94 |
| FONTE 65 | 0,30 | 0,30 | 0,00 |
| FONTE 66 | 59.660,15 | 59.660,15 | 0,00 |
| TOTAL | 135.155.925,03 | 123.931.569,92 | 11.224.355,11 |

Fonte: FESBA / DIFIN / Coordenação de Contabilidade

6.3. Da Dívida inscrita em Restos a Pagar – 2008

A dívida inscrita pela SESAB, em Restos a Pagar, no final do exercício de 2008, foi no valor de R\$ 83,6 milhões, distribuída da seguinte forma: R\$ 73,4 milhões referentes à execução das orçamentárias FESBA e HEMOBA; e R\$ 10,2 milhões relativo à execução em parceria com outras secretarias compartilham do orçamento da SESAB. Até o encerramento do exercício financeiro de 2009 as unidades gestoras da SESAB haviam quitado aproximadamente a quantia de R\$ 70,9 milhões, ou seja, 96,6% da dívida. Tabela 19.

TABELA 19
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA INSCRITA NO ANO DE 2008 EM RESTOS A PAGAR
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Fontes | RP/2008 (A) | Exercício de 2009 | | |
|---------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | | RP pagos (B) | RP Cancelados (C) | Saldo (A-B-C) |
| FESBA | 72.815.742,89 | 70.293.081,16 | 1.457.186,63 | 1.065.475,10 |
| 00 | 914.037,88 | 879.592,43 | 0,00 | 34.445,45 |
| 30 | 5.240.139,34 | 5.238.618,34 | 1.521,00 | 0,00 |
| 47 | 651.114,98 | 651.114,98 | 0,00 | 0,00 |
| 48 | 63.447.100,80 | 60.963.572,00 | 1.455.665,63 | 1.027.863,17 |
| 49 | 2.563.349,89 | 2.560.183,41 | | 3.166,48 |
| HEMOBA | 576.641,66 | 576.641,66 | 0,00 | 0,00 |
| 40 | 525.621,14 | 525.621,14 | | 0,00 |
| 61 | 51.020,52 | 51.020,52 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 73.392.384,55 | 70.869.722,82 | 1.457.186,63 | 1.065.475,10 |

Fonte: FESBA/Diretoria Financeira - SG

Até o encerramento deste exercício, houve um cancelamento de RP no valor aproximado de R\$ 1,5 milhão, em razão do não cumprimento do objeto pactuado por parte de alguns fornecedores. Apesar dos valores pagos e cancelados, ainda existe um saldo a pagar, a ser quitado, no valor superior a R\$ 1,0 milhão.

Em relação ao exercício de 2009, ficou inscrito em RP um valor total de R\$ 83,3 milhões, sendo R\$ 7,26 milhões processados e R\$ 10,7 milhões não processados, o qual deverá ser quitado tão logo seja aberto o exercício financeiro de 2010.

6.4. Outras Dívidas – Despesas de Exercícios Anteriores

O valor inicialmente programado pela SESAB para viabilizar o pagamento da dívida com Despesas de Exercícios Anteriores – DEA (elemento 92) foi de R\$ 2,3 milhões. No decorrer deste exercício, foram necessárias alterações de dotações orçamentárias para essa despesa, elevando assim o valor atual para mais de R\$ 106,2 milhões. Essa modificação deve-se a reprogramação de valores, com redução dos recursos das fontes 00 e 30 e acréscimos das fontes 48, 15 (que foi incluída no orçamento a partir do 3º trimestre, em virtude da alteração da Lei nº 11.358/09) e fonte 61, essa última, tendo sido incluída pela HEMOBA, durante o 4º trimestre.

Do total da despesa atualizada nesse elemento, R\$ 105,3 milhões foram liquidados até o final do exercício, representando uma execução em torno de 99,1%, utilizado

para honrar os compromissos assumidos em exercícios anteriores, e relacionados às despesas com concessionárias de serviços públicos; obrigações patronais; aquisição de material de consumo e permanente; contratos de prestação de serviços, e indenizações/restituições diversas. A tabela 20 evidencia a execução dessa despesa por unidade orçamentária e por fonte de recurso.

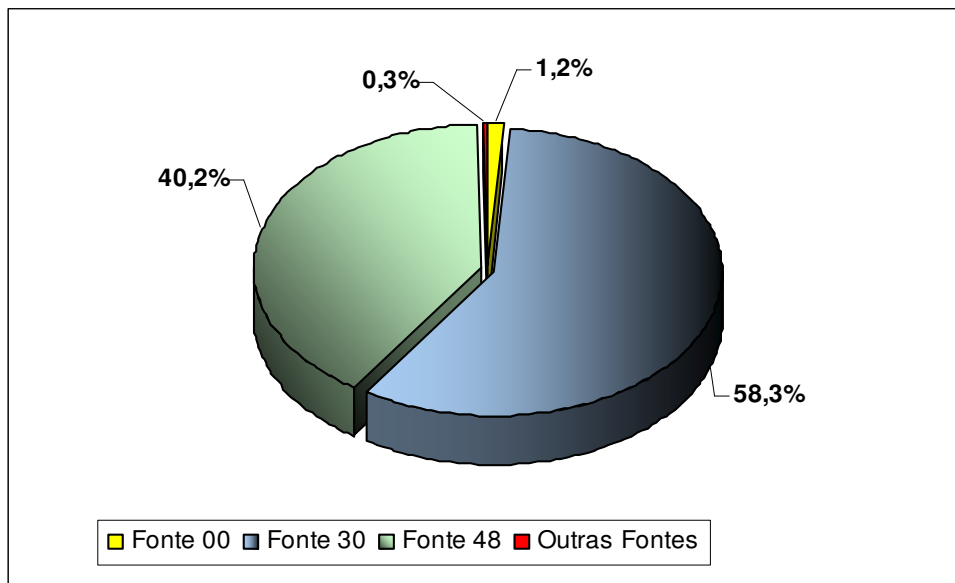
TABELA 20
DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DESTINADOS AO PAGAMENTO DE DESPESAS
DO EXERCÍCIO ANTERIOR - DEA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| FONTE | DEA - Valores em R\$ 1,00 | | | | |
|---------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Orçado Inicial | Orçado Atual | Empenhado | Liquidado | Pago |
| FESBA | 2.300.000,00 | 106.054.040,00 | 105.110.975,17 | 105.110.975,17 | 105.098.680,01 |
| 00 | 0,00 | 1.303.201,00 | 1.256.698,06 | 1.256.698,06 | 1.256.698,06 |
| 15 | 0,00 | 107.347,00 | 90.298,00 | 90.298,00 | 90.298,00 |
| 25 | 0,00 | 179.250,00 | 179.247,33 | 179.247,33 | 179.247,33 |
| 29 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 30 | 2.300.000,00 | 61.988.464,00 | 61.293.179,39 | 61.293.179,39 | 61.285.925,99 |
| 47 | 0,00 | 4.251,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 48 | 0,00 | 42.471.527,00 | 42.291.552,39 | 42.291.552,39 | 42.286.510,63 |
| HEMOBA | 0,00 | 235.051,00 | 212.378,48 | 212.378,48 | 212.378,48 |
| 30 | 0,00 | 142.773,00 | 135.646,07 | 135.646,07 | 135.646,07 |
| 40 | 0,00 | 91.166,00 | 75.621,38 | 75.621,38 | 75.621,38 |
| 61 | 0,00 | 1.112,00 | 1.111,03 | 1.111,03 | 1.111,03 |
| TOTAL | 2.300.000,00 | 106.289.091,00 | 105.323.353,65 | 105.323.353,65 | 105.311.058,49 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SG

O gráfico 06 ilustra a participação de DEA em cada uma das fontes executadas pela SESAB. Nota-se que grande parte dos recursos aplicados através desse tipo de gasto ocorreu na fonte 30.

GRÁFICO 06
DISTRIBUIÇÃO DE DEA POR FONTE DE RECURSOS - VALOR EMPENHADO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009



Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Prestação de Contas - SG

7. RECURSOS PARA A MANUTENÇÃO E INVESTIMENTO DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Governo do Estado, através da SESAB, respeitando a programação orçamentária e financeira estabelecida para o exercício, investiu até o final de 2009, incluindo as duas unidades orçamentárias a quantia de R\$ 2,8 bilhões, garantindo as condições necessárias à manutenção, implantação, implementação e melhoria dos serviços de saúde oferecida pela Rede Estadual e credenciada ao SUS, primando assim pela pontualidade no repasse dos recursos às Unidades Gestoras da SESAB e das Secretarias Intersetoriais, assegurando o pagamento dos servidores e fornecedores.

Do valor total da despesa liquidada pela orçamentária FESBA, R\$ 1,1 bilhão aproximadamente foram investidos em pessoal e encargos; R\$ 1,5 bilhão em outras despesas correntes e R\$ 192,7 milhões aplicados em despesas de capital, enquanto a HEMOBA aplicou R\$ 11,9 milhões em despesas com pessoal e encargos; R\$ 14,5 milhões em outras despesas correntes e R\$ 1,9 milhão em investimentos.

Comparando-se a execução total da despesa de 2009, ao mesmo período de do exercício anterior, verifica-se um incremento em torno de R\$ 486,8 milhões,

representando um acréscimo de 21% no total da despesa realizada, e um percentual de 40,9% se comparado aos recursos executados em 2007, evidenciados na tabela 21 e no gráfico 06. O detalhamento dessa execução encontra-se no anexo 10.

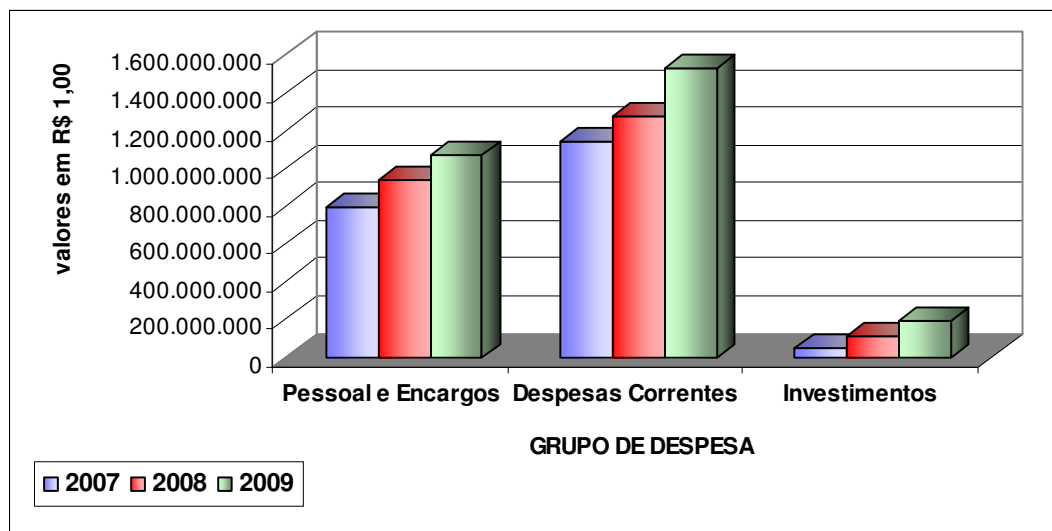
TABELA 21
COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR GRUPO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2007/2009

| Grupo | Tipo da Despesa | Valor liquidado em R\$ 1,00 | | |
|---------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------|----------------------|
| | | 2007 | 2008 | 2009 |
| FESBA | | 1.969.506.462 | 2.294.926.554 | 2.775.772.127 |
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 788.542.974 | 924.606.017 | 1.062.529.740 |
| 3 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 1.134.369.605 | 1.262.780.437 | 1.520.495.951 |
| 4 | INVESTIMENTOS | 46.593.884 | 107.540.100 | 192.746.436 |
| HEMOBA | | 20.698.846 | 22.322.763 | 28.306.426 |
| 1 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 8.415.578 | 9.637.228 | 11.942.772 |
| 3 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 12.016.295 | 11.982.466 | 14.500.146 |
| 4 | INVESTIMENTOS | 266.972 | 703.069 | 1.863.507 |
| TOTAL | | 1.990.205.308 | 2.317.249.317 | 2.804.078.553 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord.Prestação de Contas - Sicof Gerencial

O esforço e o empenho que a SESAB vem fazendo para aumentar gradativamente a aplicação dos recursos em todas as áreas desta setorial estão refletidos nos números apresentados no gráfico 07. Para tanto, basta analisar os recursos aplicados pela atual gestão no triênio 2007 a 2009, onde se verifica um acréscimo de 49,9% no total da despesa liquidada em 2009, quando comparado ao mesmo período de 2007, primeiro ano deste governo.

GRÁFICO 07
COMPARATIVO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR GRUPO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2007/2009



Fonte: FESBA/DIFIN/Coord.Prestação de Contas - SG

7.1. Rede Própria

Durante o exercício financeiro de 2009, a Secretaria da Saúde aplicou na rede própria recursos da ordem de R\$ 243 milhões destinados a manutenção de 79 unidades gestoras da SESAB, sendo 29 hospitais, 31 diretorias regionais e outras 19 unidades diversas, financiados pelas fontes 00, 30, 40, 47 e 48. Deste montante, R\$ 165,8 milhões foram utilizados no custeio das unidades hospitalares e ambulatoriais, enquanto a HEMOBA executou cerca de R\$ 40,1 milhões. Tabela 22.

A despesa total investida (valor empenhado) através das 88 unidades gestoras nas fontes anteriormente citadas foi de R\$ 2,7 bilhões, incluindo a HEMOBA, está evidenciado na tabela 22. Deste, foi aplicado pelas unidades da sede - superintendências e Diretoria Geral – um valor aproximado de R\$ 1,9 bilhão, enquanto o FESBA (unidade gestora 400) executou cerca de R\$ 86,5 milhões. Somados, ultrapassam a marca dos R\$ 2,0 bilhões.

Estão incluídas neste valor, gastos com pessoal e encargos dos servidores permanentes e temporários; contratos de terceirização (Vigilância, limpeza, informática, alimentação, gases hospitalares, entre outros); contratos de gerenciamento das unidades de saúde sob gestão indireta; contratação de serviços

médicos complementares; despesas de capital (obras, aquisição de equipamentos e veículos); todas as transferências e demais despesas realizadas pelo FESBA, assim como, as descentralizações repassadas para as nossas gestoras (internas) ou de outros órgãos governamentais (externas) para custear despesas correntes e de capital em ações e serviços de saúde.

TABELA 22
RECURSOS APLICADOS POR FONTE PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS DAS AÇÕES DE SAÚDE
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| CONSOLIDADO POR UNIDADE | FONTES - Valor empenhado em R\$ 1,00 | | | | | TOTAL |
|------------------------------|--------------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|----------------------|----------------------|
| | 00 | 30 | 40 | 47 | 48 | |
| DG / SUPERINTENDÊNCIAS | 126.187.710 | 1.401.993.909 | 0 | 21.836.840 | 400.436.100 | 1.950.454.560 |
| FESBA/PLENA | 0 | 0 | 0 | 0 | 396.094.996 | 396.094.996 |
| FESBA | 7.039.517 | 73.398.779 | 0 | 921.649 | 5.172.626 | 86.532.571 |
| HOSPITAIS/ MATERNIDADES | 46.484 | 8.256.395 | 0 | 0 | 157.463.030 | 165.765.909 |
| DIRES | 214.952 | 1.481.500 | 0 | 0 | 12.217.894 | 13.914.346 |
| CAES / UNIDADE DE EMERGÊNCIA | 3.960 | 417.743 | 0 | 0 | 22.404.216 | 22.825.919 |
| HEMOBA | 1.396.841 | 15.475.184 | 9.595.420 | 0 | 0 | 26.467.445 |
| OUTRAS UNIDADES* | 11.942 | 3.881.836 | 0 | 0 | 36.596.961 | 40.490.739 |
| TOTAL | 134.901.406 | 1.504.905.346 | 9.595.420 | 22.758.490 | 1.030.385.823 | 2.702.546.484 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coordenação de Prestação de Contas - SG

(*) EFTS, EESP, LACEN, DIVISA E DIVEP

7.2. Gestão Plena Estadual

A Secretaria da Saúde, através do FESBA (Unidade Gestora 319.179), repassou durante o exercício de 2009 cerca de R\$ 396,4 milhões destinados ao pagamento da rede credenciada ao SUS de 383 municípios não habilitados na gestão plena do sistema, assegurando à população baiana o atendimento ambulatorial e hospitalar.

Do total aplicado na gestão plena, R\$ 371,3 milhões foram destinados ao pagamento de SIA e AIH, contratualizados, em cumprimento as Portarias nº 096/07

e 193/08, Hospital de Pequeno Porte – HP e processos administrativos. Outros R\$ 25,2 milhões utilizados para quitar débitos relativos a exercícios anteriores. A tabela 23 evidencia essa execução por trimestre no referido.

TABELA 23
RECURSOS APLICADOS NA PLENA POR TRIMESTRE
BAHIA, JANEIRO - DEZEMBRO, 2009

| ESPECIFICAÇÃO | Valores liquidados em R\$ 1,00 | | | | TOTAL |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| SIA | 22.655.703 | 25.302.187 | 38.295.619 | 55.975.187 | 142.228.695 |
| AIH | 20.765.019 | 24.442.395 | 37.017.233 | 49.269.989 | 131.494.636 |
| Contratualizados - Port. 096/07 | 806.273 | 5.628.722 | 6.428.682 | 6.537.624 | 19.401.300 |
| Contratualizados - Port. 1932/08 | 6.267.274 | 10.794.986 | 16.060.640 | 15.839.006 | 48.961.906 |
| HPP - Fonte 48 | 840.447 | 1.292.708 | 1.292.708 | 1.292.708 | 4.718.572 |
| Processos administrativos | 5.487.328 | 11.648.447 | 4.435.309 | 2.875.937 | 24.447.021 |
| TOTAL | 56.822.042 | 79.109.444 | 103.530.192 | 131.790.451 | 371.252.130 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord. Pagamentos Coletivos

Outros R\$ 289,3 milhões foram aplicados em custeio dos hospitais e unidades de saúde da rede própria, com recursos transferidos pelo FNS/MS mediante Termo de Compromisso de Entes Públicos - TCEP. Este valor é descontado do teto financeiro dos municípios em gestão plena do SUS, nos quais existem unidades da rede estadual de saúde.

7.3. Gestão Terceirizada

Em 2009, a SESAB investiu a quantia de R\$ 186,1 milhões nas 15 unidades sob gestão terceirizada, sendo cinco delas localizadas em Salvador: Maternidade de Referência - Profº José Maria de Magalhães Neto, Hospital Eládio Laserre, Hospital Prof. Carvalho Luz, Unidade de Emergência de São Caetano e o Hospital São Jorge, que foi recentemente entregue as Obras Sociais Irmã Dulce; e outras 10 unidades localizadas no interior do Estado: Hospital do Oeste, Hospital Santa Tereza, Hospital Eurídice Santana, Hospital de Castro Alves, HLEM de Mairi, HLEM de Porto Seguro, Hospital Regional Dantas Bião, Hospital de Ibotirama, Hospital de Itaparica e o novo Hospital de Juazeiro, que passou a ser gerido pelo IMIP a partir do 3º trimestre.

Além do valor de R\$ 186,1 milhões aplicados até o final do exercício de 2009, acrescentam-se outros R\$ 3,5 milhões desembolsados para pagamentos de DEA, totalizando uma despesa em torno de R\$ 189,6 milhões no referido exercício. O anexo 29 detalha a execução desse gasto. Vale salientar que a competência de dezembro só foi paga ao Hospital do Oeste, no valor de R\$ 3,3 milhões. Os demais credores ficaram com a dívida inscrita em DEA, a ser paga no início de 2010.

Das 15 unidades de saúde que estão sob gestão indireta, nove são administradas por empresas e seis são geridas por Organizações Sociais. Encontra-se em fase de discussão na CIB a municipalização do Hospital de Jeremoabo.

7.4. Programa Sua Nota é Um Show de Solidariedade

O Governo do Estado, através da SESAB/SEFAZ, aplicou no decorrer do exercício de 2009, o valor aproximado de R\$ 3,2 milhões no Programa de Educação Fiscal do Estado da Bahia – **Sua Nota é um Show de Solidariedade**, desenvolvido e coordenado pela SEFAZ em parcerias com outras secretarias de governo, cujo objetivo é tornar a população baiana mais consciente quanto à importância do ICMS no cumprimento das obrigações sociais do Estado. O detalhamento dessa despesa encontra-se evidenciado no anexo 30, distribuídos entre despesas orçamentária e extra-orçamentária.

O referido programa, além de apoiar a atuação das instituições vinculadas às áreas de saúde e de assistência e promoção social, estabelecendo premiações a essas entidades, a partir da captação e apresentação de notas e cupons fiscais emitidos por contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, também incentiva o cidadão a acompanhar a aplicação dos recursos públicos.

Vale ressaltar que a partir do 4º trimestre, duas novas instituições tiveram os seus cadastramentos aprovados pela SEFAZ, portanto, já fazem parte do programa, são elas: Fundação de Saúde de Paramirim e Associação Assistencial de Xique-Xique/Hospital Julieta Viana.

Do total dos recursos aplicados no exercício financeiro de 2009, cerca de R\$ 647 mil foram executados no primeiro trimestre, R\$ 805,2 mil aplicados no segundo, R\$ 477,3 mil investidos no 3º trimestre, e cerca de R\$ 1,3 milhão repassados no decorrer do último trimestre do ano, conforme tabela 24. Observa-se ainda, que do valor transferido no período de outubro a dezembro, destacam-se as despesas inscritas em DEA.

No transcurso desse exercício, foram beneficiadas 27 instituições hospitalares e assistenciais, das quais 24 estão localizadas no interior do estado e 03 na capital (Obras Sociais de Irmã Dulce, Hospital Aristide Maltez – Liga Bahiana Contra o Câncer e o Hospital Martagão Gesteira – Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil) todas Filantrópicas. Conseqüentemente, beneficiando mais de 4,3 milhões de pessoas nos 22 municípios baianos cadastrados pelo programa. O demonstrativo desse gasto encontra-se detalhado no anexo 30, contemplando entidade município beneficiado, etapa paga e tipo de pagamento.

TABELA 24
RECURSOS APLICADOS NO PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| Tipo da Despesa | Valores Pagos em R\$ | | | | Total |
|-----------------|----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| | 1º trimestre | 2º trimestre | 3º trimestre | 4º trimestre | |
| RP | 307.280,36 | 470.020,33 | 5.241,43 | 0,00 | 782.542,12 |
| DEA | 309.651,40 | 294.317,25 | 442.407,64 | 1.046.068,62 | 2.092.444,91 |
| Orçamentário | 30.098,00 | 40.905,23 | 29.423,16 | 219.687,44 | 320.113,83 |
| TOTAL | 647.029,76 | 805.242,81 | 477.072,23 | 1.265.756,06 | 3.195.100,86 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord.Prestação de Contas /Sua Nota é um Show

Em relação às três últimas etapas pagas (17^a, 18^a e 19^a), apenas as entidades Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, Liga Coiteense de Proteção a Maternidade e a Infância (Conceição do Coité); Associação Varzeanovense de Assistência (Várzea Nova); Fundação Hospitalar de Camacan e o Hospital/Maternidade São Vicente de Paulo (Morro do Chapéu) receberam recursos referentes às respectivas etapas, que totalizam aproximadamente R\$ 320,1 mil.

Foram realizadas pelo FESBA durante o exercício de 2009, 04 visitas técnicas “in loco” nas seguintes entidades cadastradas no Programa: Hospital/ Maternidade de Santo Amaro; Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro; SOMAI - Sociedade Médica Assistencial de Iguai e a Santa Casa de Misericórdia de Ilhéus, com objetivo de esclarecer pendências encontradas nas prestações de contas apresentadas pelas entidades e verificar a aquisição de equipamentos, onde ficou confirmado à regular aplicação dos recursos recebidos.

Das 27 instituições contempladas nesse período, 23 apresentaram a prestação de contas e estão regularizadas. As demais terminaram o exercício de 2009 com pendência por não ter apresentado a respectiva prestação, as quais foram devidamente notificadas.

8. TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Em cumprindo as diretrizes e pressupostos do Sistema Único de Saúde foram editados pela atual gestão, Decreto e Portarias que possibilitaram a efetivação de transferência regular e automática do Fundo Estadual de Saúde - FESBA para os Fundos Municipais de Saúde, referente à contrapartida estadual para financiamento do SAMU 192, dos Programas de Saúde da Família e Hospitais de Pequeno Porte – HPP. Foram transferidos entre RP, DEA e transferências do exercício, um total de R\$ 52,3 milhões distribuídos conforme tabela 25 e outros R\$ 29,9 milhões transferidos a municípios através de convênios e outras ações, ultrapassando a soma dos R\$ 66 repassados por meio dessa modalidade de despesas, conforme anexo 12

TABELA 25
TRANSFERÊNCIA DO FESBA PARA OS FUNDOS MUNICIPAIS DE SAÚDE/
CONTRAPARTIDA ESTADUAL
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| ESPECIFICAÇÃO | Valores liquidados em R\$ 1,00 | | | | TOTAL |
|----------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| HPP - Fonte 30 | 118.262 | 460.468 | 495.518 | 418.862 | 1.493.109 |
| PSF | 794.415 | 8.225.863 | 16.241.001 | 8.018.018 | 33.279.298 |
| SAMU | 582.600 | 1.648.207 | 3.520.878 | 2.669.700 | 8.421.385 |
| TOTAL | 1.495.277 | 10.334.538 | 20.257.397 | 11.106.580 | 43.193.792 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coordenação de Pagamentos Coletivos

Em cumprimento a Portaria nº. 259/09 da Secretaria da Saúde, a partir do mês de abril, os municípios de Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas e Bom Jesus da Lapa, receberam, individualmente, cerca de R\$ 120 mil, destinados à implantação dos laboratórios que compõe a rede do FINLACEN, e mais R\$ 40 mil reais para cada um, transferidos durante o 4º trimestre, complementando o valor anteriormente recebido, totalizando uma despesa em torno de R\$ 480 mil repassados em 2009.

O recurso transferido para o município de Paramirim no valor de R\$ 551,8 mil, em cumprimento da Portaria que disciplina sobre a manutenção provisória de bens móveis da SESAB, ocorreu no primeiro trimestre.

8.1. Outras Transferências

Foi transferido pelo Fundo Estadual de Saúde durante, cerca de R\$ 20,6 milhões, sendo R\$ 3,1 milhões repassados à união, R\$ 16,3 milhões transferidos às instituições privadas sem fins lucrativos (entidades filantrópicas), mediante transferências voluntárias e outros R\$ 1,2 milhão, transferidos á órgãos internacionais. O detalhamento dessas e das demais transferências, estão evidenciadas no anexo 12.

9. REPASSES PARA HOSPITAIS DE REFERÊNCIA DO SUBSISTEMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A SESAB vem cumprindo o que determina a Portaria da Secretaria Estadual da Saúde nº. 2.031/07, tendo sido repassado pelo Fundo Estadual de Saúde através da atividade 2494 – Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos, durante o exercício de 2009, a quantia de R\$ 276 mil reais, assim distribuídos: R\$ 190,1 mil transferidos às instituições de saúde; R\$ 12 mil à instituição de assistência social (através de convênios) e R\$ 65,5 mil transferidos a entidades sem fins lucrativos para quitação de DEA. Além dos recursos repassados às entidades e hospitais estaduais, outros R\$ 8,4 mil foram transferidos à União em virtude da devolução de saldo de convênios federais firmados pela gestão anterior.

Em relação ao valor transferido por esta atividade, cerca de R\$ 105 mil referem-se ao pagamento das competências de janeiro a outubro de 2009, recursos esses, destinados aos hospitais filantrópicos de referência do Subsistema de Vigilância Epidemiológica, evidenciado na tabela 26. Cabe salientar, que as competências de novembro e dezembro deverão ser pagas no próximo exercício. Além do total transferido, outros R\$ 13,4 mil de RP foram quitados durante o exercício em curso.

Quanto às unidades estaduais contempladas pela Resolução da CIB nº 012/07, houve descentralização somente para os Hospitais Couto Maia e Octávio Mangabeira (Salvador) e Clériston Andrade (Feira de Santana) no valor total de R\$ 83,6 mil, os demais, não solicitaram a descentralização dos recursos até o término desse exercício. Do valor provisionado para o Hospital Couto Maia nada foi executado no período.

TABELA 26
REPASSE FINANCEIRO AOS HOSPITAIS DO SUBSISTEMA DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| ENTIDADES | VALOR (R\$) |
|---|-------------------|
| Hospitais Filantrópicos | 105.000,00 |
| Santa Casa de Misericórdia da Bahia | 16.500,00 |
| Real Sociedade Espanhola de Beneficência | 16.500,00 |
| Liga Álvaro Bahia Contra Mortalidade Infantil | 28.500,00 |
| Monte Tabor Centro Ítalo Brasileiro | 15.000,00 |
| Associação Obras Assistenciais Irmã Dulce | 28.500,00 |
| Hospitais da Rede Pública/SESAB | 83.606,00 |
| Hospital Couto Maia * | 66.456,00 |
| Hospital Geral Clériston Andrade ** | 9.650,00 |
| Hospital Octávio Mangabeira ** | 7.500 |
| TOTAL | 188.606,00 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coordenação de Contabilidade e SUVISA

(*) Valor provisionado. (**) valor liquidado)

10. REPASSE DO GOVERNO FEDERAL POR BLOCOS DE FINANCIAMENTOS

Apesar do orçamento da saúde ainda não evidenciar a execução dos recursos conforme determina a Portaria 204/07 do Ministério da Saúde que disciplina o financiamento da saúde por blocos de financiamentos, apresentamos demonstrativo sintético dos recursos transferidos do MS/Fundo Nacional de Saúde - FNS sob a forma de Blocos de financiamentos. O FESBA contabilizou durante o exercício de 2009 receita aproximada de R\$ 986,6 milhões, demonstrado na tabela 27.

TABELA 27
REPASSES DO GOVERNO FEDERAL POR BLOCO DE FINANCIAMENTO
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009

| BLOCO DE FINANCIAMENTO | AÇÃO | TOTAL (R\$) |
|------------------------|---------------------------|-----------------------|
| Bloco I | Atenção Básica | 421.200,00 |
| Bloco II | Média e Alta Complexidade | 866.782.138,57 |
| Bloco III | Vigilância em Saúde | 32.150.055,84 |
| Bloco IV | Assistência Farmacêutica | 76.530.075,99 |
| Bloco V | Gestão do SUS | 10.692.250,17 |
| TOTAL | | 986.575.720,57 |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coordenação de Contabilidade

Além dos R\$ 986,6 milhões transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde, através dos Blocos de Financiamento, contabilizados na fonte 48, registramos ainda o valor de

R\$ 3,4 milhões referente à Farmácia Popular, transferidos extra-blocos e contabilizados na fonte 49, totalizando uma receita próxima aos R\$ 990 milhões. Cabe ressaltar que da receita destinada ao Bloco II – Média e Alta Complexidade está incluído o valor relativo ao FAEC do município de Salvador.

11. SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ORÇAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE

O Núcleo Estadual de Apoio ao SIOPS funciona nas dependências do Fundo Estadual de Saúde – FESBA, e sua ação está voltada ao acompanhamento, apoio e orientação aos 417 municípios do nosso estado, dando-lhes o suporte necessário à alimentação e transmissão dos dados referentes às despesas com ações e serviços de saúde, em cumprimento ao percentual mínimo instituído pela EC-29 de 2000.

Com uma atuação sistemática no apoio aos municípios baianos, o Núcleo vem obtendo o reconhecimento por parte da Coordenação Nacional do SIOPS pela sua atuação avançada no apoio aos gestores municipais, o que tem colocado a Bahia entre os estados mais atuantes em relação à alimentação do Sistema SIOPS desde a sua implantação até a presente data.

O Núcleo conta com uma Câmara Técnica de avaliação e instrução que tem expressiva atuação na promoção de mecanismos que visam a tornar cada vez mais intensa a participação dos nossos municípios na alimentação do sistema.

A partir do primeiro semestre de 2009, essas reuniões passaram a ser realizadas de forma itinerante com o objetivo uniformizar os procedimentos de elaboração e execução orçamentária por blocos de financiamento a fim de tornar possível a transmissão do SIOPS estadual. A primeira aconteceu na SEFAZ contando com a participação dos diretores de contabilidade pública do Estado (SEFAZ) e do chefe de gabinete da SESAB. A segunda ocorreu na SEPLAN e teve a participação do diretor de programação da receita do Estado.

O Núcleo tem promovido nos últimos três anos vários eventos que visam à capacitação de técnicos dos órgãos de controle externo, servidores estaduais e municipais para que estes possam desenvolver, com mais acuidade, o

acompanhamento e a fiscalização das despesas atribuídas às ações e serviços de saúde.

A partir do 2º semestre de 2008 até o final do exercício de 2009, o FESBA/SIOPS realizou e se fez participar de vários eventos, tendo sido capacitados, nesse período, mais **429** técnicos da área de saúde das três esferas de governo, assim distribuídos:

- **143** auditores do SUS: sendo **129** da auditoria da SESAB, **10** do DENASUS e **04** do Tribunal de Contas dos Municípios;
- **100** técnicos da área de saúde: **20** deles coordenadores dos núcleos dos estados do norte e do nordeste. **03** coordenadores convidados representando as regiões sudeste e sul: São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, e mais gerentes regionais do DATASUS e presidentes dos COSEMS de cada um dos estados representados, além dos técnicos e auditores da SESAB e membros da Câmara Técnica do SIOPS/BA;
- **90** gestores e técnicos municipais presentes nas reuniões de Colegiado de Gestão Microrregional nos municípios de Gandu, Serrinha e Itaberaba, com a participação do FESBA (Diretoria Financeira e a Coordenação Estadual do SIOPS);
- **50** técnicos estaduais e municipais, indicados através do colegiado microrregional, que posteriormente deverão capacitar, pelo menos, um servidor de cada município do Estado da Bahia, em parceria com as 31 Diretorias Regional de Saúde, participaram da I Oficina de Multiplicadores Primários do SIOPS, realizada em Salvador (CETAP/CREAIDS), em setembro de 2009. Foram disponibilizadas neste evento quatro vagas para o Conselho Estadual de Saúde.
- **05** técnicos da SESAB/FESBA participaram em Brasília do I e II Seminários Nacional do SIOPS – realizados em julho e dezembro respectivamente, em 2009;

- **41** técnicos municipais foram encaminhados através do Núcleo Estadual do SIOPS para treinamento específico do Sistema, no DATASUS-BAHIA.

Durante o 4º semestre de 2009 a Câmara Técnica do Núcleo Estadual do SIOPS realizou, conforme o calendário anual, as reuniões ordinárias previstas para esse período.

A penúltima reunião do ano foi realizada em outubro, no auditório da Secretaria Estadual do Planejamento – SEPLAN, para discussão com os técnicos daquela Secretaria sobre a necessidade de adequar o orçamento da saúde na forma de blocos de financiamento, conforme preconiza a legislação vigente do SUS, estabelecida na Portaria 204/07 e as conseqüências decorrentes, na hipótese de um descumprimento por parte da gestão.

Nessa reunião foi mostrada aos técnicos da SEPLAN a imperiosa necessidade de adequar a programação orçamentária e financeira de todas as fontes de recursos por blocos de financiamento, considerando que seu descumprimento implicaria dificuldades no preenchimento e transmissão dos dados do SIOPS estadual, além de gerar relatórios gerenciais que não refletiriam com fidelidade as ações governamentais e gerando interpretações incorretas das contas públicas do orçamento da saúde.

O FESBA, através dos seus técnicos presentes, ratificou a dificuldade que vem enfrentando e apresentou cópia de dois ofícios – **Ofício nº 159 de 28/04/08 e Ofício nº 580 de 26/10/09** - enviados anteriormente a SPO/SEPLAN dando ciência do problema, ao tempo que salientava o encaminhamento de algumas sugestões apresentadas à SEPLAN no propósito de viabilizar o atendimento da demanda imposta pela legislação do Sistema Único de Saúde.

Os técnicos da SEPLAN, presentes, se manifestaram informando e discutindo com os membros-representantes da Câmara Técnica a impossibilidade de atendimento de algumas alternativas propostas pelo FESBA, como em um delas, a atribuição de

fontes de recursos para identificação de cada bloco de financiamento, devido à limitação dos dígitos disponíveis no SICOF.

Também foram arrolados outros itens que deverão ser revistos para adequação, a saber: incompatibilidade da classificação orçamentária das sub-funções de governo, organização das ações das sub-funções por bloco de financiamento e adequação por modalidade de aplicação de utilização de fontes incompatíveis com receitas de dívidas em encargos, e desconsideradas como dívidas de saúde. Após exaustivas discussões e reflexões, ficou decidida a retomada deste assunto em reuniões sistemáticas com o FESBA para análise do pleito até que encontremos uma solução definitiva para este assunto.

Os membros da Câmara Técnica do SIOPS/BA esperam que uma solução seja encontrada, que haja a boa vontade técnica para a resolução desse impasse sob pena de o Estado ficar impossibilitado de transmitir os dados do SIOPS anual 2009 o que implicará, com certeza, sérias dificuldades para a gestão atual.

A última reunião do ano foi realizada no dia 15 de dezembro, no auditório da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Nessa oportunidade trouxemos a técnica do IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada - a Sr^a Maria Cleusa convidada para proferir uma palestra sobre o atual cenário da Regulamentação da Emenda Constitucional nº 29 de 2000. Cabe destacar, que a despesa de deslocamento da referida técnica ficou por conta do MS.

Como uma das atribuições do Núcleo Estadual é o acompanhamento e monitoramento dos 417 municípios baianos na alimentação e transmissão do SIOPS, a tabela 28 evidencia a situação desses municípios, relativo à transmissão dos dados no período de 2007 a 2009*. Com relação ao exercício de 2009, as informações foram coletadas até o mês de dezembro, estando regularizados 313 municípios, representando uma alimentação em torno de 75%. Destes, 70 foram regularizados no último trimestre do ano.

No transcurso do quarto trimestre, 86 municípios regularizaram pendências existentes, relativas ao triênio 2007-2009, alterando assim os dados informados no trimestre anterior em relação aos respectivos exercícios, conforme tabela 28.

TABELA 28
ALIMENTAÇÃO E TRANSMISSÃO DO SISTEMA SIOPS
BAHIA, JANEIRO – DEZEMBRO, 2009*

| SITUAÇÃO | 2007 | | 2008 | | 2009 | |
|---------------------------------|------|------|------|------|------|------|
| | SEM | ANUL | SEM | ANUL | SEM | ANUL |
| Municípios que transmitiram | 411 | 414 | 400 | 407 | 313 | - |
| Municípios que não transmitiram | 6 | 3 | 17 | 10 | 104 | - |
| Municípios sem balanço | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | - |
| Municípios regularizados | 412 | 415 | 402 | 409 | 313 | - |

Fonte: FESBA/DIFIN/Coord.Prestação de Contas/SIOPS – DATASUS

(*) apenas o primeiro semestre

Em relação ao exercício de 2008 foi regularizada a transmissão do SIOPS de **409** municípios, representando 97,6%, enquanto o percentual de regularização do ano de 2007 foi de 99,3%. Os municípios que deixaram de transmitir qualquer período até 2008, continuam sendo comunicados e/ou notificados quando necessários.

Considerações finais

Este relatório compreende a prestação de contas dos recursos recebidos e aplicados em ações e serviços de saúde relativa ao exercício de 2009, a qual evidencia a despesa total com saúde, bem como a despesa realizada com recursos próprios executados pelas duas unidades orçamentárias da SESAB, submetido à apreciação desse Conselho Estadual de Saúde - CES no seu exercício Constitucional de fiscalização dos recursos do utilizados através do Sistema Estadual de Saúde.

Acompanha o presente relatório informações acerca da execução orçamentária e financeira de toda SESAB, assim como, das sete linhas de ações e dos 13 compromissos concebidos para atender as demandas identificadas pela sociedade no Plano Plurianual Participativo e que garantem o cumprimento da matriz estratégica do SUS – Bahia, concebida para assegurar o direito constitucional à saúde e garantir ao cidadão o acesso às ações e serviços públicos de saúde de forma integral, humanizada e com qualidade, articulada territorialmente com manifestação participativa e intersetorial.

Não obstante esse esforço inicial em disponibilizar as informações com a amplitude desejada, é importante salientar a esse colegiado a total disposição da equipe técnica deste FESBA para suprir possíveis lacunas relacionadas ao produto deste trabalho, em quaisquer que sejam os itens que eventualmente signifiquem prejuízos ao bom entendimento dos dados apresentados neste relatório.

ANEXOS

ANEXO 01

ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR PROJETOS

ANEXO 02

**ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE FINALÍSTICA E UNIDADE
EXECUTORA**

ANEXO 03

ALTERAÇÕES NO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO

ANEXO 04

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE
DE RECURSO**

ANEXO 05

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
SUBFUNÇÃO**

ANEXO 06

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
PROGRAMA**

ANEXO 07

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
PROJETO**

ANEXO 08

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
ATIVIDADE MEIO**

ANEXO 09

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
ATIVIDADE FINALÍSTICA**

ANEXO 10

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR GRUPO
DE DESPESA**

ANEXO 11

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
CATEGORIA DA DESPESA**

ANEXO 12

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
MODALIDADE DA APLICAÇÃO**

ANEXO 13

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
ELEMENTO DE DESPESA**

ANEXO 14

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 1**

ANEXO 15

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 2**

ANEXO 16

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 3**

ANEXO 17

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 4**

ANEXO 18

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 5**

ANEXO 19

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 6**

ANEXO 20

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR LINHA
DE AÇÃO – LINHA 7**

ANEXO 21

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR
PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

ANEXO 22

**DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DAS AÇÕES
DE GESTÃO COMPARTILHADA POR SECRETARIA, PROGRAMA,
PROJETO/ATIVIDADE E FONTE DE RECURSO**

ANEXO 23

**RELAÇÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS EM EXECUÇÃO, COM REPASSE DE
RECURSOS E O PERCENTUAL DE EXECUÇÃO**

ANEXO 24

RELAÇÃO DE CONVÊNIO ESTADUAIS COM EXECUÇÃO FINANCEIRA

ANEXO 25

RELAÇÃO DE CONVÊNIO ESTADUAIS CELEBRADOS EM 2009

ANEXO 26

RELAÇÃO DE CONVÊNIO ESTADUAIS VIGENTES

ANEXO 27

PRESTAÇÕES DE CONTAS ENCAMINHADAS AO TCE

ANEXO 28

**DEMONSTRATIVO DOS SALDOS BANCÁRIOS CONCILIADOS POR FONTE
DE RECURSO**

ANEXO 29

**GERENCIAMENTO DAS UNIDADES AMBULATORIAIS E HOSPITALARES
SOB GESTÃO TERCEIRIZADA**

ANEXO 30

PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

ANEXO 31

EXECUÇÃO MENSAL E ACUMULADA DAS METAS FÍSICAS

ANEXO 32

**RELAÇÃO DE CONVENIENTES QUE ASSINARAM TERMO DE INTENÇÃO -
PSF**